

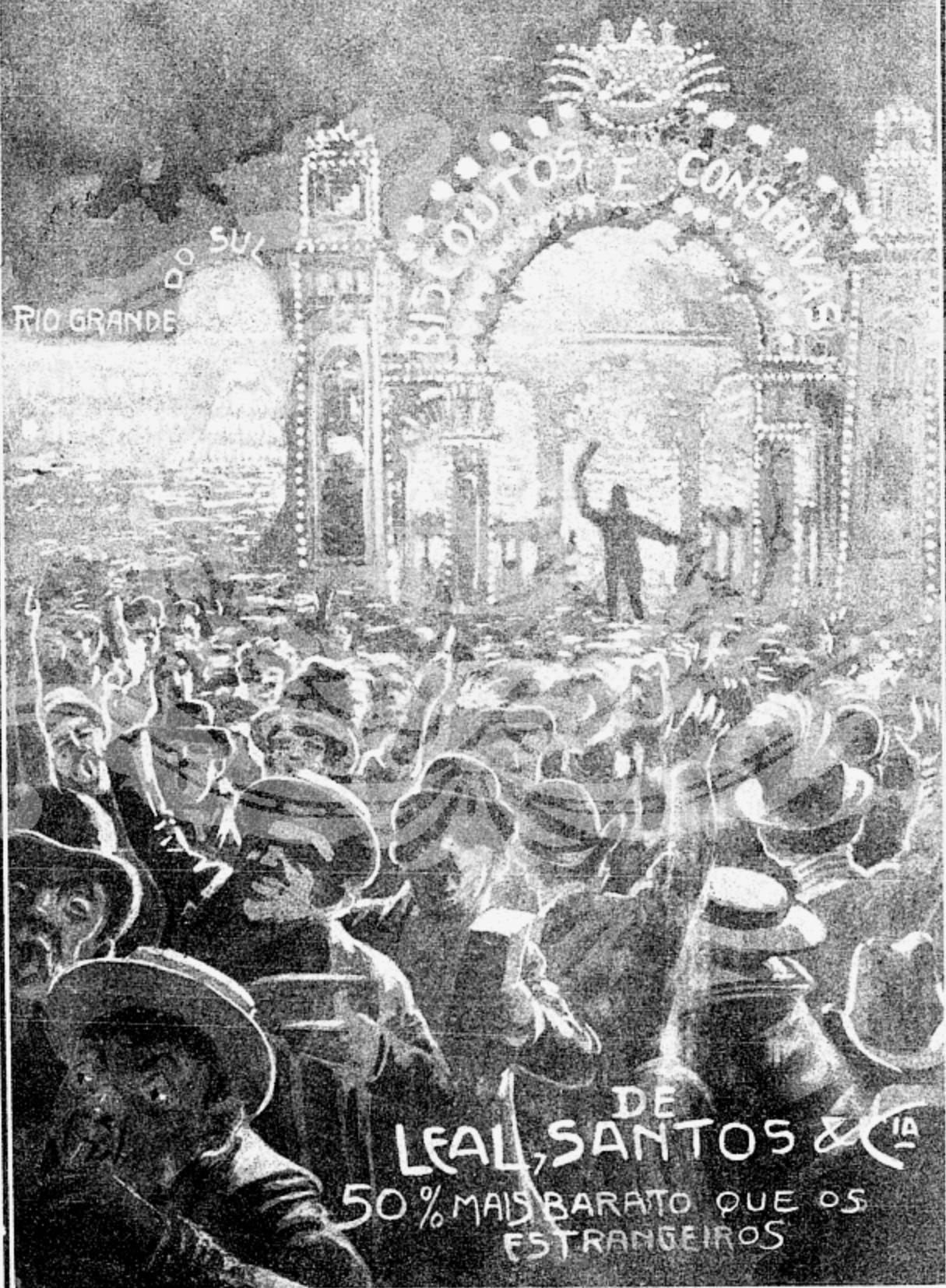
II-N.15 18 de Julho de 1908

400 R\$



HURRAH! EM PROL DO FEMINISMO!

EXPOSIÇÃO NACIONAL



DE
LEAL, SANTOS & CIA
50% MAIS BARATO QUE OS
ESTRANGEIROS

COLLETES

de Madame



AIGLON

GARNIER

ULTIMAS CREAÇÕES DE 1908

Os mais bellos Colletes do Mundo!

Os celebres colletes DEVANT DROIT de Mme. Garnier, são primorosos, hygienicos, delicados e extremamente elegantes; mihiares de senhoras e senhoritas do nosso "hygh-life" o podem atestar.

Confeccionados exactamente conforme os principios de uma anatomia severa os colletes de Mme. Garnier modificam o corpo das senhoras, pondo em relevo as suas bellezas naturaes.

TABELLA DOS PREÇOS

FIDÈLE, magnifica Cintura em ruban de côres, commodidade absoluta, com 2 ligas	22\$000
IVETTE, interessante collete, para demoiselles de 10 a 14 annos, com 2 ligas	22\$000
MARQUIS, collete sem rival, em coutil assetinado de côr, com 2 ligas, modelo reclame	22\$000
MARQUISSETTE, o mesmo typo de Marquis confeccionado com os mesmos tecidos, e conservando todas as boas qualidades d'aquelle. Enchancré sobre as cadeiras. Com 4 ligas	25\$000
TALISMAN, gracioso collete, de uma suavidade extrema, com 4 ligas	45\$000
AIGLON, em broderie ingleza sobre baptiste, magnifico collete chic e vaporoso, com 4 ligas	50\$000
MARIE ANTOINETTE, ideal collete, o <i>non plus ultra</i> do chic, com 4 ligas de seda	60\$000
SEDUISANT, em batiste broché de côr, modelo sedutor, de linhas surprehendentes, com 4 ligas e guarnições, novidade	70\$000
PARFAIT, o rei dos colletes com cinta de caoutchouc; possuindo a flexibilidade e leveza que nenhuma outro collete do seu genero até hoje conseguiu, Parfait é o encanto de todas as senhoras fortes, pois que lhe dá a maxima elegancia, proporcionando-lhe um bem estar absoluto. Em coutil branco, barbatanas de legitima baleia e cinta de elastico de 1ª qualidade	70\$000
ROSEMONDE, elegantissimo collete de luxo em seda Pompadour, com 4 ligas	100\$000

Os maravilhosos colletes de **Mme. GARNIER** realizam hoje no mundo inteiro o «ideal dos colletes!» Um corpo esculptural, nelle se immortalisa; um corpo vulgar, nelle remoça e se remodela, ganhando qualidades artisticas e a pompa dos corpos formosos.

Por importante contracto firmado em Paris com a eximia colleteira, ficou o conhecido establecimento das **FAZENDAS PRETAS**, da Rua Uruguayana, 76, sendo o unico recebedor para todo o Brasil dos celebres colletes de **Mme. GARNIER**.

Cuidado com as imitações!

SABÃO DE LEITE, Maubert

Especial para o banho e aformoseamento da cutis.
Para o banho das crianças é de um effeito salutar.

• • •
O MELHOR ATTESTADO
de suas optimas qualidades e que não soffre contestação,
é a sua venda consideravel.

Afim de todos poderem usal-o, fizemos o preço infimo
de 1\$500 cada sabonete

À VENDA NA

Casa HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 65 e Avenida Central, 126



AGUA COLONIA DIANA
(EXTRA - FORTE)
LOUIS HERMANNY & CIA
65 RUA GONÇALVES DIA 65
AVENIDA CENTRAL
126

RIVALISA COM AS MELHORES MARCAS ESTRANGEIRAS
LITRO 6\$000 - ½ LITRO 3\$500 - ¼ LITRO 2\$000
PREÇOS VANTAJOSOS PARA REVENDEDORES

PARC-ROYAL

• **SEÇÃO DA AVENIDA** •

Avenida Central, 132

Exposição das ultimas novidades em Paletots,
Manteaux, Sahidas de theatro
Casacos para automovel

Ultimos modelos de Chapéos.

Binoculos de Lemaire, os melhores binoculos
de theatro, nitidos, luminosos de grande fóco.

Esplendido sortimento de vestidos tailleur em
todos os generos — já feitos, adaptando-se
perfeitamente a todas as estaturas.

Vestidos de grande toilette, baile, theatro,
passeio, etc.

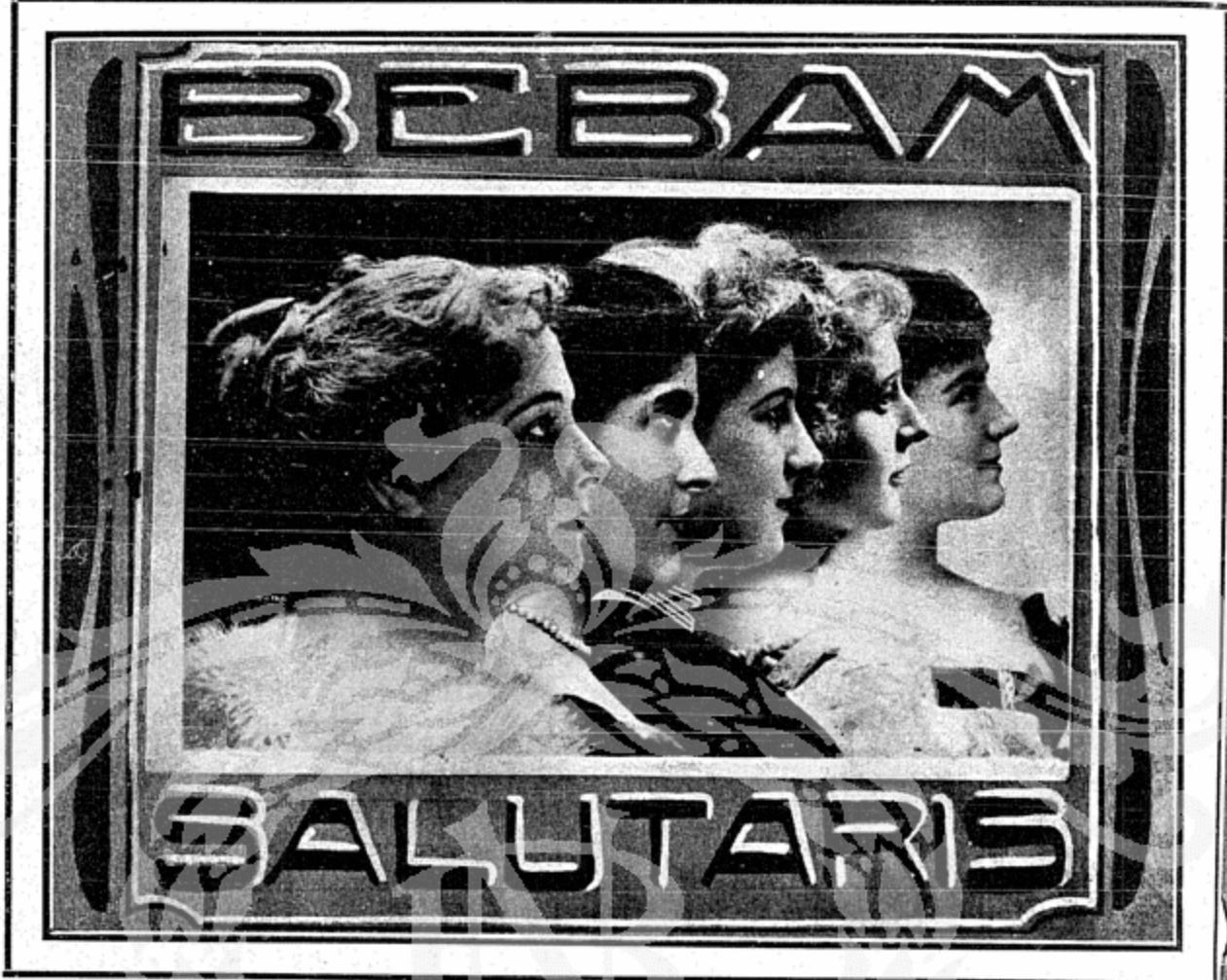
Officina de tailleur — Officina de vestidos
Atelier de Chapéos.

O MAIS LINDO E NOVO SORTIMENTO
PREÇOS OS MAIS BARATOS.

PARC-ROYAL

• SEÇÃO DA AVENIDA •

Avenida Central, 132 — Edificio d'O PAIZ



Café "CAFÉ" Torrado e moido ♦♦♦
♦♦♦ na Fabrica de
MOURA, MARQUES & C.

Qualidade superior — O nec plus ultra dos cafés.
Rua Evaristo da Veiga, 76 - Telephone: 2139

Um explorador de regiões africanas apresenta a um amigo um negrinho.

— Vês este pequeno? É filho de uma floresta virgem...

- Que o foi...
- Como?
- Pois se ella tem um filho!

Fabrica de Plissés • Botões de fantasia
♦♦ para vestidos ♦♦♦

100 réis o metro de plissé em tecidos de algodão até 26 centímetros. 200 réis em tecidos de seda e lã.
Ultimas novidades em saias de plissé PLAITED.

J. RATTI
61, sobrado, RUA GONÇALVES DIAS

Theatro Lyrico... *Première* de Feraudy com *Les affaires sont les affaires...* Germaine abraça o amante e beija-o violentamente. Por acaso a luz diminui nesse momento — e uma bocca maliciosamente grita “E eu, nada!....”

N'um camarote de 2a ordem, do lado esquerdo brilham os vidros de uns oculos — que neste caso fazem de lua — enquanto o dono dos ditos, fica n'uma crítica... situação.

PASTA de LYRIO JANVROT

O uso desta pasta não só restabelece a alvura e o brilho dos dentes, como impede a formação da pedra e o apparecimento das molestias proprias da boca.
Pote 2\$000 — Nas principaes perfumarias.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

20 annos de successos em curas com o
Carbo vieirato de Magnesia

Substitue com vantagem as magnesias fluidas
Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias





SEMANARIO ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 54

Caixa do Correio: 97 - Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 18\$000

Semestre 10\$000

NUMERO AVULSO: Capital 400 réis - Estados 500 réis

AVE! FEMINA!

Ave!

Hurrah ao feminismo! - diz a legenda da bellissima, da suggestionadôra capa que para o presente numero do *Fon-Fon* traçou delicadíssimamente o lapis scintilante de O. I. S.

E O. I. S. foi feliz e justo na sua legenda.

Sim: Hurrah ao feminismo!

Não o feminismo doutrina, não o feminismo demagogia, não o feminismo mulher-homem, arengadôra, masculinizada, apagando a graça, desfazendo o encanto e suprimindo essa eterna *fragilidade* que, afinal, é essa eterna, essa gloriosa, essa triumphadôra Força cujo jugo dominador nos é tão agradável, tão consolador, tão preciso!

E esse feminismo que *Fon-Fon* proclama e que *Fon-Fon* saúda!

Esse feminismo que é a razão de ser das nossas conquistas, dos nossos esforços, das nossas alegrias e, talvez, da nossa necessidade de viver, porque para nós elle é a justificação de desejarmos ainda continuar no mundo.

E elles comprehendem e sentem isso, tanto assim que uma das suas mais meigas e intellectuaes representantes e interpretadôras, essa finíssima e elevada criatura que se chama ou chamava Mme. Desbordes-Valmore, para quem a delicadeza dos conceitos, a grandeza das inspirações, a harmonia da phrase e a beleza do verso não tinham segredos, traduziu, modesta, singela, emocionantemente, tudo o que uma verdadeira alma feminina, bem legitima e caracteristicamente feminina, pôde sentir, pôde palpitar, pôde transmitir na franqueza de uma revelação honesta, imprevista e espontânea, dizendo:

*Les femmes, je le sais, ne doivent pas écrire
J'ecris pourtant,
Afin que dans mon cœur, au loin, tu puisses lire
Comme en partant.*

*Je ne tracerai rien qui ne soit dans toi-même
Beaucoup plus beau;
Mais le mot cent fois dit, venant de ce q'on aime
Semble nouveau.*

Isso sim! Isso é bem feminino, digna, delicada, encantadoramente feminino e esse é o único, o verdadeiro *feminismo* vencedor, escravizando os homens e dominando o mundo!

Ave! Femina!

PELOS SETE DIAS

Falar ou, antes, escrever sobre que?
Sobre os crimes da semana?

Mas, os crimes são um assunto tetrico. Não estão no espírito nem nos moldes do *Fon-Fon*.

Demais, encherão de horror e de surpresa os lindos olhos que hão de passar sobre estas linhas e assim como tingiram de sangue alguns dias da semana, tingirão de vermelho improprio as paginas que devem ser brancas ou pelo menos de um azul suave ou de um roseo risonho da leve, da alegre revista que nós devemos ser e que parece que somos.

Além de tudo o que possa ocorrer á memoria e aos sentimentos para repulsar semelhante assunto, o crime é sempre originario da allucinação e da boçalidade e essas duas feias, duas horripilantes qualidades nunca podem dar as mãos á graça e á alegria.

Mas, então de que trataremos?

Da política?

Antes, tratar do crime...

Do *foot-ball* que devido ao encontro dos dois *teams*, o nacional e argentino, no grande *match* decisivo de domingo passado, tanto preocupou a população e tanto echo ainda teve pelos outros dias da semana?

Mas, o *foot-ball* não nos sorrio, antes nos carregou os sobr'olhos com a feia carantonha de uma derrota e muito embora se trate de uma frivolidade, de uma perda que pelo seu valor banal nem siquer nos arranha a epiderme do melindre patriótico, é em todo caso, desgradável, pelo menos para a vaidade dos frivulos e como a ninguem quer *Fon-Fon* susceptibilizar, dizendo que o *team* brasileiro perdeu pela simples e natural razão de que o *team* argentino joga muitissimo melhor e é muitissimo mais calmo, exer-

citado e disciplinado mas, sobretudo, muito mais exercitado e disciplinado e que, portanto, logica, justa e evidentemente a victoria a elle caberia e, dizendo, mais, que, essa victoria em causa alguma pode importar ao nosso patriotismo, por ser uma victoria banalissima, uma frivolidade chata, uma tolice, enfim, meramente sportiva em que nem a honra patria, nem a intellectualidade nacional estao em jogo; como, dizendo, essas verdades, nem mesmo assim quer *Fon-Fon*, repetimos, susceptibilisar alguem, abandona, tambem, este assumpto, declarando, contudo, aos que de qualquer causa fazem questao de patriotismo que outro tem sido o nosso *foot ball*, no qual enquanto os nossos *goals* se contam as duzias o *team* platino ainda estah a zero.

Esse sim, esse é que é o verdadeiro *match* em que o *team* todo e o seu *goal-keeper* são um unico *footballer*, agil, invencivel, apesar de gordo...

Esse, sim; esse é que o *foot-ball* que mais interessa aos dois *teams* e esse é que é o grande, o legitimo, o verdadeiro, o patriottico *match* de valor.

E nesse, graças a Deus, todos os *goals* têm sido nossos...

Já vêm, pois, que os dois assumptos mais em evidencia da semana não agradam, por improprio um e por insignificante outro, a *Fon-Fon* e como *Fon-Fon*, apesar dos pezares, precisa de uma chronica e ella deve ser feita, fallemos do assumpto que já tomou caracter permanente: a Exposição, e como para bem se fallar ou se escrever sobre um assumpto é necessario vê-lo de perto, afim de que as impressões possam ser exactas e bem transmittidas, *Fon-Fon* parte para o amplio campo situado entre a Urca e a Babylonia, a examinar o andamento das obras e a bem sentir de *visu* o que vae ser o fulgor e a belleza do nosso grande certamen do lindo mez glorioso de Agosto.

Omega.



Na reunião politica realizada hontem na residencia do illustre General Pinheiro Machado, á qual concorreram todas as eminencias do antigo *Bloco*, desde o honrado Senador Barata ao jovem Dr. Bomfim, foi decidido nomear-se uma commissão, composta dos Senadores Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos, deputado Diogo Fortuna e o Intendente Zoroastro Cunha, que seria encarregada de estudar os meios promptos de consolidar... as instituições republicanas, que todo o mundo anda a dizer que estão embalançadas.

A referida commissão foram dados poderes amplos para agir como entendesse, depois de ouvido o... Sr. Presidente da Republica.

Como condição primordial para o bom andamento da Comissão, propoz o General Pinheiro Machado, que se officiasse ao Governo, informando-o de que aquella illustre Assembléa havia decidido... apoiar a politica do Dr. Affonso Penna, e tomar parte no banquete que, por ventura, o Sr. Barão do Rio Branco, pretendesse offerecer ao Dr. João Pinheiro, quando aqui chegasse.

Foi tambem decidido pela mesma Assembléa, que se telegraphasse ao Presidente do Espírito Santo, applaudindo calorosamente a escolha do Dr. João Luiz Alves para Senador por aquele Estado *por vir assim assegurar mais uma vez a solidariedade de todos com o pensamento político de... Minas*.

(Palavras textuais do telegramma redigido pelo Major Zoroastro).

Dizem-nos que está tambem nos intuitos da mesma Assembléa política esforçar-se, por todos os meios, para conseguir a conciliação do Senador Severino Vieira com o Dr. José Marcellino.

Finalmente, por proposta do Sr. Dr. Nilo Peçanha, foi decidida a criação de um novo partido, que substituisse o *Bloco* e cuja chefia seria confiada ao eminent Dr.... Carlos Peixoto.

Por estas ligeiras informações, colhidas inesperadamente pela argucia da nossa reportagem, vê-se que a preocupação principal da nossa politica, é a do completo restabelecimento de um regimem de paz e concordia.

Deus queira que assim seja.

Fon-Fon.

Mais uma victoria do *Fon-Fon*!

Os nossos "RAIOS X" no Senado

Incontestavelmente, *Fon-Fon* vae, de sucesso em sucesso, caminhando para a Glória (é bom não confundir com a do cães).

Foi com o maior contentamento que viu *Fon-Fon* o bom exito produzido no Senado pelo emprego dos seus *Raios X*.

O nosso apparelho tem feito uma verdadeira revolução nas rodas mundanas desta cidade. Não pára, porém, ahí o successo. Foi com elle que na sessão do dia 11 do corrente o illustre scientista, Senador Erico Coelho pôde ver do seu logar um projecto no bolso do Sr. Senador Barata Ribeiro, que estava, então, na tribuna.

Tratava-se da accusação feita por este Senador ao illustre director de hygiene, o Dr. Oswaldo Cruz. Depois de defendel-o o Senador Erico Coelho, pede a palavra o Senador Barata Ribeiro para firmar ainda mais a sua accusação. Dizia elle, então, que si o governo não tinha deboleido a variola era porque não tinha bons auxiliares competentes.

Aparteia, então, o Sr. Erico Coelho:

Mas, no Congresso sobram competencias; e V. Ex. mesmo tem ahí no bolso um projecto que eu peço licença para sub-screver.

Foi uma espantação geral!

Como podera o illustre Senador ver o projecto no bolso do não menos illustre collega, Sr. Barata Ribeiro?

Como teria sido isso?

De que meios teria lancado mão?

Proezas dos Raios X!...

Successos dos Raios X!...

Fon-Fon ficou delirante!

RETRATOS A LA MINUTE

Bacharel J. B. da S. P.

(Instrução Municipal)

II

Bene!

Quasca a valer, sentindo uma eterna nostalgia do churrasco com couro (elle é mesmo muito coimão) e fallando sempre, com entusiasmo, da sua velha Porto Alegre, onde foram erguidos os supedaneos de seu berço (por signal que era de vime), P. da S. no fundo um bom amigo, carinhoso chefe de familia, dizendo cada instante: "vou levar uvas para a pecurucha..."

Bene!

Já uma vez tentou visitar o velho Portugal, a viagem estava já resolvida, não se realisando porque alguem de sua casa manifestou desejo de ir á Cintra e P. da S. nem pela mão de Deus Padre será capaz de ir á Cintra.

É uma ogerisa especial: não supporta a idéa de alguem ir á Cintra, do mesmo modo que detesta as pessoas que usam este apelido. "São rixosos e maus", diz elle.

Thesoureiro do *Mundo*, P. da S. é timido pela divisa que adoptou: - "fazer do pouco muito em favor do todo."

CASA RAUNIER

-Fundada em 1855-

Ruas Ouvidor, 138 - Uruguaiana, 47 e Travessa do Rosario

Alfaiataria de Primeira ordem
Grande Officina de Costuras e de Chapéos para Senhoras.

Rio de Janeiro. -- Rua 15 de Novembro, 39 - São Paulo

Ainda ha dias vimo-lo no largo de S. Francisco de Paula, metendo dois dedos (não comporta mais de dois) no bolsinho da calça, bolsinho destinado ao relogio, *coração* como aqüário, remexendo dinheiro (é alli que traz os miudos, quasi sempre trez notas de duzentos e uma meia duzia das de cincuenta), manifestando certa contrariedade. Não nos aproximamos delle porque a seu lado vimos conhecida estrella e (brilhava de facto), parecendo-nos que estava (elle) sendo mordido.

Inspector Escolar, o nosso retratado conta no magisterio com um grande numero de amigos, sobretudo entre as professoras.

Ultimamente fez-se procurador (gratuitamente) de uma sua conterranea, mostrando decidida vocação para tal mister.

Uzando oculos, talvez por imitação, tem diversos modos de olhar: Si para moças, por cima dos vidros, si para homens, por baixo, quando para senhoras idosas atravez os mesmos vidros.

Tem alguns compadres e muitas comadres, estas de preferencia tiradas entre moças do magisterio.

Em resumo: — incapaz de uma vilania, amigo até ao sacrificio, fiel como o dito de uma balança em condições de funcionar. P. da S. é alegre como o Santo que lhe deu o nome, espinhoso e trepador como uma parte de seu nome e duro e vermelho como o perú que lhe serve de apelido.

Bene!

François.

SALA DE VISITAS

Manoel Bernardes, o nosso bom amigo argentino, veio trazer a *Fon-Fon*, os seus agradecimentos pelas justas referencias que, nestas columnas, lhe foram feitas e a sua dignissima Esposa.

— Agradecer — foi o termo bondoso e delicado do illustre jornalista, mas não cabem agradecimentos, quando apenas praticamos um acto de justiça e de sinceridade.

Como nota curiosa contou-nos Manuel Bernardes que no dia da sua chegada a *Miguel Burnier*, depois de um pequeno repouso, saiu com sua Exma. Senhora a passeio pela localidade. A passagem por um certo ponto, notou que um grupo olhava-o curioso, dahi ha pouco o grupo foi se avolumando, avolumando e prorompeu em "vivas" e saudações a Manoel Bernardes

Foi uma supresa para o jornalista argentino, que alli chegara, julgando-se completamente desconhecido. Intrigado com aquella manifestação e com a descoberta do seu incognito, em lugar que não conhecia ninguem, soube que.. *Fon-Fon* se encarregara dessa denuncia com os excellentes reis que publicara do illustre jornalista e de sua Exma. Espo:

Miss Robinson Wright, a distinta escriptora norte americana, teve a gentileza de visitar a redacção de *Fon-Fon*.

Curvamo-nos respeitosamente diante da alta amabilidade de S. Ex.

O illustre architecto franz Mr. A. Massüe, domiciliado na Argentina, trouxe-nos a ventura da sua distinta presença e o encanto da sua palestra amavel.

Gratos á gentileza.

Em nome do Sr. Dr. Miguel Calmon, illustre Ministro da Viação, veio a esta redacção o distinto Dr. Eduardo de Menezes, secretario de S. Ex., communicar que a exposição... tinha sido adiada.

Obrigadíssimos.

O Sr. Presidente da Republica mandou o Sr. Major Assis fazer uma visita a *Fon-Fon*.

Penhorados pela gentileza, curvamo-nos agradecidos.

W.

A CARIDADE NO RIO DE JANEIRO

Patronato de Menores

Fon-Fon assistiu ha poucos dias á inauguração da primeira *crèche* do *Patronato de Menores*, obra filantropica presidida pelo eminent Dr. Esmerealdino Bandeira e cujas directoras são Mmes Pinto Lima, Adelina Lopes Vieira e Nestor Meira, nomes esses ligados a todos os actos de beneficencia e cobertos de bençãos pelos necessitados.

A *crèche* foi installada n'um aposento do Asylo dos Menores Abandonados, no Pedregulho, por autorisação do Dr. Alfredo Pinto, cuja alma bondosa e cheia de compaixão tem se dedicado toda á infancia desamparada.

A tocate ceremonia compareceram o representante do Sr. Ministro da Justiça, magistratos, congressistas, muitas senhoras e os representantes da imprensa.



1.º Dr. Alfredo Pinto, chefe de polícia.

2.º (da direita para a esquerda) Dr. Alfredo Pinto, Dr. Esmerealdino Bandeira (no segundo degrau) desembargador Manoel José Espindola, Noël Baptista, e mais os Srs. Dr. Eneas Galvão, Dr. Pinto Lima, Dr. Nestor Meira, Dr. Moura Carijó e Carlos Faller, representando o Dr. Tavares de Lyra, e varios convidados.

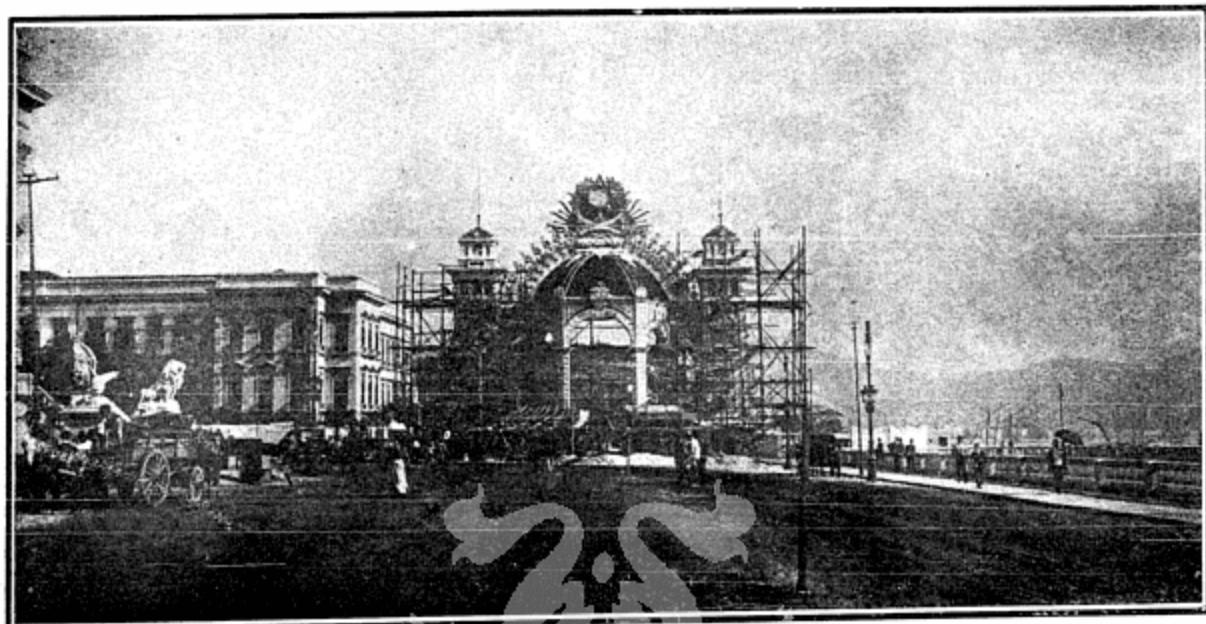
3.º No terraço ao longo do corrimão (da esquerda para a direita) Mmes. Nestor Meira, Adelina Lopes Vieira e Pinto Lima, directoras do *Patronato de Menores* e varios convidados.

◆ ◆ RUA DOIS DE DEZEMBRO, 39 ◆ ◆

Automoveis "Bayard-Clément"

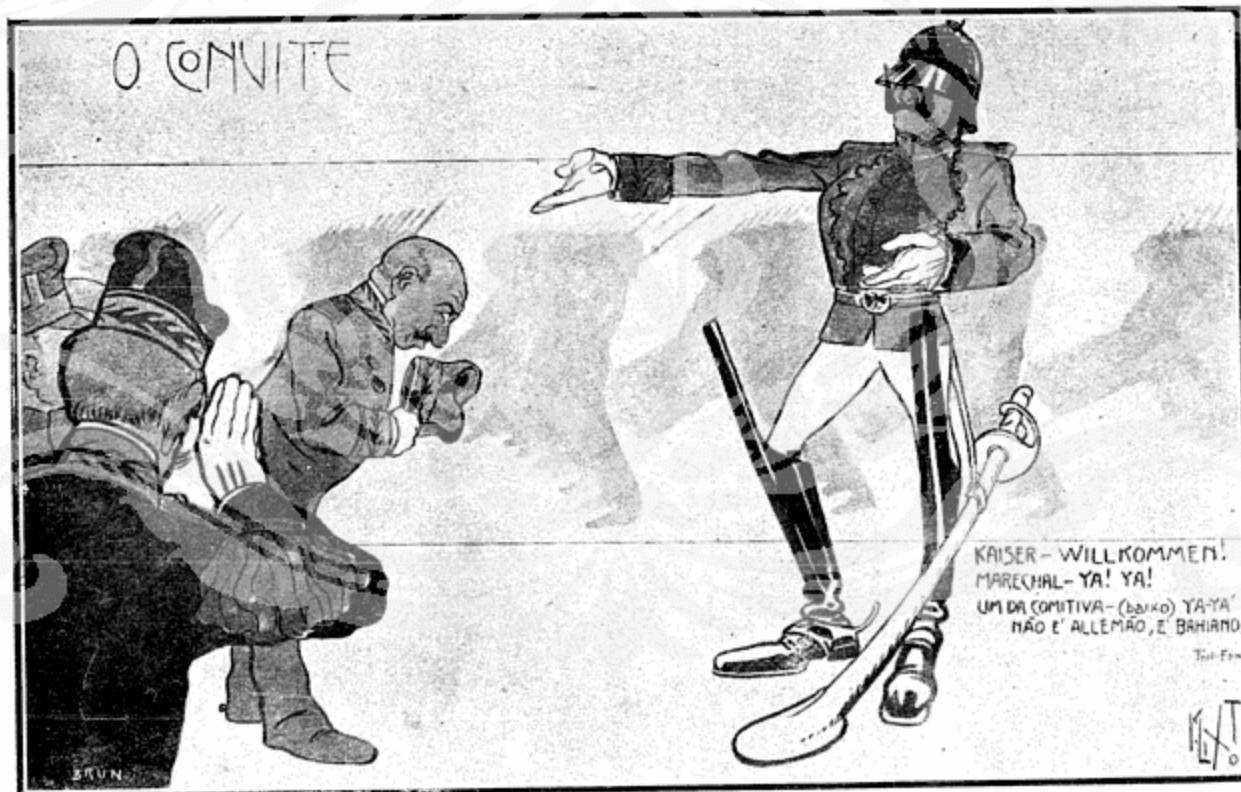
de 4 cylindros, 24 cavallos para passeios à Tijuca, etc

GARAGE "AUTOMOBILIUM"
TELEPHONE: 1123



A EXPOSIÇÃO — A Porta Monumental da Exposição vista internamente.

OS NOSSOS BOLETINS SEMANAES



Reproduzimos aqui o nosso *Boletim* de quinta-feira passada, que constituiu, incontestavelmente, a nota pilherica mais sensacional da semana.

Paulina d'Ambrosio

A exímia violinista, cujo nome encima estas linhas convidou *Fon-Fon* para o seu concerto no Instituto Nacional de Musica, na noite de 9 do corrente.

Fon-Fon, de smoking e luvas, installou-se n'uma daquellas confortaveis poltronas e deliciou-se com a *maestria* da jovem artista.

O violino de Paulina d'Ambrosio é como que a sua propria alma, que chora, soluça, geme ou se expande em alegres sons, interpretando as obras primas do repertorio classico ou moderno.

O auditorio, fremente, ouvia n'um religioso silencio a execucao do primoroso programma e no fim fez uma delirante ovacao á encantadora artista.

Fon-Fon, por sua vez, envia-lhe uma braçada de flores.

AO TROVADOR
99 - RUA OUVIDOR - 99

Antiga Casa DOL

Grande sortimento de artigos para crianças.
Roupas Brancas para Senhoras e Homens. Enxovaes de Recem-nascido, Baptizado e Collegaes.

ESBOFETOS

O RIO ELEGANTE



Está no seu completo *épanouissement*, na idade preconisada por Balzac.

Ha no frescor de sua boca, na tepidez do seu olhar, na languidez dos seus gestos, como que os effluvios que nos suprehendem na primaveril estação, quando a Natureza em flôr nos aguça os sentidos com os perfumes e com os contornos e

coloridos de seus maravilhosos germens.

A cabeça é linda, com os seus cabellos castanhoclaros; com os seus olhos azulados, nos quaes o Riso habita; com seu narizinho bem talhado; com os labios coralinos e a epiderme levemente rosada.

Graciosa de corpo, *souple*, sem exageros de formas.

Caracter folgazão, inclinado ás diversões, á vida agitada do *high-life*, escondendo, talvez, sob essa febril preocupação reminescencias, cheias de agruras, de tempos idos.

Faceira, muito faceira, para o seu proprio gozo, corrigindo entretanto essa inclinação bem feminina por uma attitude, na rua, que não encoraja o *donjuanismo* de certos desoccupados.

Na pia baptismal deram-lhe um nome, curinho e bem sonante, que lembra as suggestivas mulheres do paiz das mantilhas e das castanholas. *Fiorelini*.

Fon-Fon nos Suburbios.



O Xavier Pinheiro, nosso collega do *Suburbio*, que foi alvo de entusiasticas manifestações de apreço ultimamente e cuja calva é tão grande quanto a sua popularidade.

Na "salinha" do Café

O Senador Barata Ribeiro tem umas exquisitices engracadas; não entra na *salinha* do Café, nem toma parte nas sessões secretas. Quando tem vontade de tomar café, ou desce á sala da tachygraphia, ou vae para a Secretaria do Senado, esperar que o sirvam. Quando ha sessão secreta, ou não vae ao Senado, ou se vae, esconde-se na Bibliotheca.

E deixem lá que, neste ultimo caso, não perde com a troca.



Na Camara, a bancada que mais gasto faz de café, é a de Minas. O unico deputado mineiro que não bebe café, é o Dr. Carlos Peixoto, que não dispensa a sua chicara de chá preto. Os outros bebem, cada um, de quatro a oito chicaras por dia. O Dr. Sabino Barroso já tem chegado a beber doze chicaras.



No Senado, o mineiro que mais aprecia a popular rubiacea, é o Sr. Francisco Salles; depois de S. Ex., é o Sr. Francisco Sá, que tambem é mineiro, apezar de ser senador pelo Ceará.



O General Pinheiro Machado toma matte chimarrão, numa linda *cuiá* de ebano preto com bocal de prata e por um *bomba* tambem de prata.



O Dr. Joaquim Murtinho tambem é pouco frequentador da *salinha* do Café, o que não acontece com o seu collega de bancada, Senador Azeredo, que é um dos mais assiduos frequentadores da *salinha*.



O Marechal Pires Ferreira só vae á *salinha* do Café, quando está tratando de arranjar assiguraturas para algum projecto seu.



Os deputados Heredia de Sá e Pedro de Carvalho só bebem agua com assucar.



Entretanto, se deixassem, quem não sahia da *salinha* dos cafés, era este seu criado

Polycarpo.

A nova chave dos...sonhos

A absoluta falta de espaço impediu o proseguimento desta secção que tem causado profunda sensação entre os entendidos.

Eis a explicação das figuras e cousas que povoam os sonhos:

Negro — Viagem proxima.

Neve — Alguem pretende vos fazer mal.

Nupcias — Pancadaria.

Nozes — Surpreza agradavel.

Ovos — Alguem vos ama.

Pedras — Discordia familiar.

Precipicio — Bom negocio certo.

Rabanetes — Fortuna.

Rato — Traição.

Sardinhas — Lucro incerto.

Sal — Grave discordia.

Serpente — Alguem vos engana.

Tigre — Sereis victima de um ciúme atroz.

Tartaruga — Desillusão.

Vacca — prosperidade.

Vaso — (quebrado) Agouro de riqueza.

Viagem — Molestia proxima.

Veado — Infelicidade... conjugal.

Vidro — Bôas noticias (de conservas) Azedumes.

Durante o mez de Julho os sonhos obedecerão á regra seguinte:

Dias 2, 6, 24, 28 e 30 a sorte mudará.

Dias 3, 5, 11 e 27 tudo acontecerá... infallivelmente.

Nos outros dias o melhor é dormir bem e... não ter sonhos! Os maus, bem entendido.

CAMISARIA ESPECIAL

ARTIGOS para HOMENS e CRIANÇAS
OUVIDOR, 74

Os nossos futuros advogados

Um grupo de estudantes da 2^a serie
da Faculdade Livre de Direito.



Isidoro Marx & C. Importadores de
Joias, Brilhantes
e Pedras finas.
♦♦ 110 — RUA DO OUVIDOR — 110 ♦♦

RIO EM FLAGRANTE
OS NOSSOS INSTANTANEOS



Mme Jessy Martins Rodrigues.



NA CALÇADA

A *season* theatrical ameaça prolongar-se até quasi o fim do anno.

Tivemos a companhia Lahoz, depois a Tina, actualmente a *troupe* de Feraudy e o Fregoli, falla-se na vinda de Maria Guerrero, a celebre artista dramatica hespanhola e provavelmente de uma revoada de cantores lyricos.

Ando já tressoitado com tantos espectaculos, levanto-me para o trabalho mal humorado, imagino encontrar a cidade deserta, não ter apontamentos a tomar. Pois sim! a roda chic está *au complet*, não falta um só dos frequentadores da Avenida, da rua do Onvidor, dos *five-o-clock tea* do Cavé e outros pontos de palestra amena.

O meu *carnet*, garatujado ás pressas, menciona:

Mme. Condessa de F.—Bem disposta, corada, beneficiando ainda da sua longa estadia na Europa.

Mles. M. e M. F. V.—Interessantissimas, inseparaveis.

Mme. D. C.—Elegantissima, de um bom gosto discreto, sobrio. Sempre a mesma, attenciosa e simples, apesar da alta situação do marido, um dos homens mais bem cotados em Minas e actualmente... em todo o Brazil.

Mle. D. T. de A.—Distincta, muito concentrada. Parece triste, não obstante ser tão moça, tão apreciada na mais selecta sociedade!

Mme. C. L.—Toda de preto. Provavelmente n'un dos seus dias de labor para os pobres, os desherdados e especialmente as crianças privadas de cuidados maternos.

Mme. A. L. V.—Outra alma dedicada ao sofrimento alheio. Dame patronesse de instituições de socorros.

Mme. M. de B. L.—Em companhia do seu esposo, o commendador L... e de seus filhinhos, que herdaram a sua belleza.

E mais:

O Dr. Philippe de Souza Leão, que a todos encanta com a lhaneza de seu trato, carregando uma volumosa pasta de causas entregues á sua reconhecida competencia; o Juca Figueiredo, como o tratam na sua roda intima, *affairé*, fallando com volubilidade, expondo naturalmente algum negocio de cambio; o Santos Lobo, sempre soridente, bonito rapaz, insinuante; o Dr. Placido Barboza que ao cumprimentar as innumerias pessoas de suas relações descobre a sua prematura calvicie que contrasta singularmente com a pouca idade que representa: o Dr. Antão de Vasconcellos, com seus *tics* nervosos, contando a um conhecido uma das suas melhores pilherias; o Amaral França, elegante, de chapéu *melon*, palestrando com o sympathico Belisario de Souza, do *O Paiz*; o Dr. Heitor de Mello em companhia do Dr. Oliveira Passos, dois *piocheurs*, dois incançaveis profissionaes que não descuram entretanto o seu nome de rapazes do *grand monde*; o Ernesto Marcellino Pinto, uns dos mais activos agentes da *Equitativa*, de tabella na mão, esplicando a um negociante as solidas vantagens de um *dotal 15 annos*; o Gonzaga Duque, com a sua bella cabeça de Nazareno, em palestra intima com o Chambelland; o Luiz Hermann na porta da casa filial da Avenida, risonho, contente, pensando provavelmente na hora de voltar para o seu venturoso lar e nosso Raul Pederneiras, distillando trocadilhos, de um bom humor inalteravel, aguardando a inauguração da Exposição para mostrar aos visitantes os painéis, frisas e decorações em que expandiu toda a sua exhuberante fantasia humoristica.

Flaneur.



— Tal qual me vê aqui, minha senhora, passei a vida inteira aos pés das mulheres.....

— O', que Don Juan!

— Engana-se, minha senhora, sou calista!

Anti-Echymosis Faral

O CONTRIFITTO DA BELLEZA

Faz desaparecer as rugas, sardas, cravos, espinhas, pannos e outras affecções da pelle.
À venda em todas as casas de Perfumarias e Pharmacias
DEPOSITO: Rua D. Joaquim, 76 - Rio 44 2433-3

Concursos do FON-FON!

Fon-Fon, de ha muito, cogitava de dar aos seus queridos leitores um passa-tempo agradável, em que puzesse em jogo a sua paciencia e a sua sagacidade. Outros assumptos, porém, de carácter urgente o distrahiram desse intento.

Hoje, *Fon-Fon* inicia os seus concursos, apresentando o dos *Dominós*. Nessas pedras os pontos são substituídos por syllabas e a pessoa que joga deve formar com elles 28 (vinte e oito) palavras de linguagem corrente.

O lado direito da ultima pedra forma uma palavra com o lado esquerdo da primeira.

Fon-Fon offerece, além dessa diversão, tres premios para estimular as *crianças*... de todas as idades.

Os premios serão dados aos **tres primeiros decifradores exactos, por ordem de chegada**, a esta redacção.

O Sr. Presidente da Republica. — É bem provavel que S. Ex. vá em Novembro à França, accedendo assim ao convite do Presidente Fallières para... para (para que mesmo?) para dar um passeio. O Dr. Edmundo Veiga será o Secretario de S. Ex., ficando encarregado de despachar o Expediente de Palacio o prometedor Major Assis

RIO EM FLAGRANTE OS NOSSOS INSTANTANEOS



O Ernesto Senna e o distinto architecto francez A. Massilié, de Buenos-Ayres.

Authentica:

Numa agencia de jornaes duas senhoras novas e distintas procuram publicações de modas. E enquanto o caixero vai buscar os hebdomadarios, uma delas bisbilhoteia os fasciculos no balcão, manuseia, indolentemente, o *Nú au Salon* e, depois, n'um amúio, fecha o folheto com desprezo.

A outra — Vexa-te, isto?

Ella — Aborrece-me. Só ha nús femininos!

Ao 1º, *Fon-Fon* recompensará com um **vale** de finas perfumarias da conceituada casa Luiz Hermann & C., cuja especialidade nesse ramo de negocio não precisa mais de recomendações.

Aos 2º e 3º, *Fon-Fon* entregará um **vale** para a escolha de um dos romances seguintes:

Ancia Eterna — Julia Lopes de Almeida

Chanaan — Graça Aranha

Ao entardecer — Visconde de Taunay

Gaúcho — José de Alencar

O Garimpeiro — Bernardo Guimarães

A guerra dos mundos — H. G. Wells

ou de um romance estrangeiro, na acreditada livraria H. Garnier, ponto predilecto dos nossos homens de letras.

Anotações ás Pressas

Copiadas do carnet do Sr. DOUMER

Indio — os do Brazil são muitissimo diferentes dos pelle-vermelha americanos, pois usam cartola, oculos escuros, possuem bellas carruagens com lindas parelhas e até têm assento no Senado brazileiro!

Pão-Brazil — essa madeira tão citada pela sua preciosidade na Europa é, entretanto, extralhida de uma arvore ambulante de tronco curto e grosso e que tem a propriedade admiravel de fallar não só o portuguez como até o allemão! É um vegetal assombroso! É tão considerada no Brazil essa madeira que até lhe dão as honras de coronel de engenheiros, naturalmente porque serve para construções.

Trovão — pelo que observei, os brazileiros confundem trovão com raio ou corisco, pois o que elles classificam como trovão não é absolutamente o estampido ou rumor da descarga electrica, mas, sim o raio de um sujeito comprido, vermelho e de monoculo e que, de vez em vez, fusila declamações e espeta o adversario ou o ouvinte com o dedo *fura-bolos*.

Jambeiro — arvore que tem a propriedade surprehendente de arrebentar canos.

Coelho — o mesmo que o nosso *lapin*, porém de especie diferente. No Brazil chamam-n'o tambem de *erico*, não sei porque, talvez, do latim *erigo*, *ere*, erigir, levantar, por ser um bichinho que levanta sempre muitas questões. É originario das margens do Nilo e foi introduzido no Brazil, onde se accimatou admiravelmente, por D. João VI que, com elle, presenteou a um chamado Conde d'Arcos, no viveiro de cujo palacio ainda se acha. É tão apreciavel para os brazileiros esse bichinho que o Estado mantém, para o seu sustento, uma verba de 120 francos por dia ao cambio de 15 1/2 a 15 3/16 d. ou sejam 75\$000 em moeda do paiz. Em Paris, com tal nutrição, para muitas das nossas eximias caçadoras, seria um verdadeiro *lapin*. Nas florestas do *Moulin Rouge* não escapava ao tiro.

Penna — a nossa *plume* mas, no Brazil, ella tem tal importancia que não se usa nos chapéos e só serve para assignar decretos do governo, nomeações publicas e outros grandes actos.

Fon-Fon — auto-espirito feito de papel com ilustrações. Chauffeuse : a Verve. É a loucura dos cariocas. Aos sabbados faz o delirio da população.

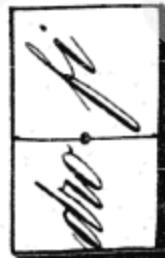
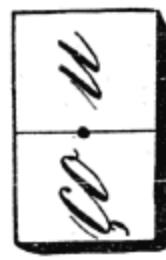
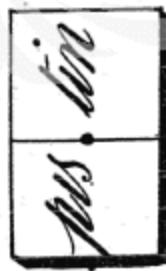
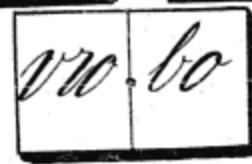
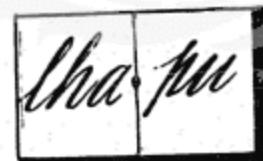
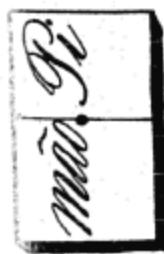
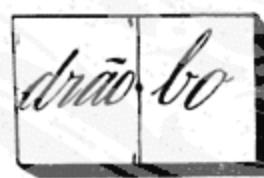
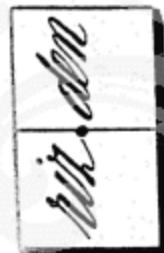
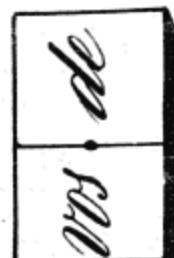
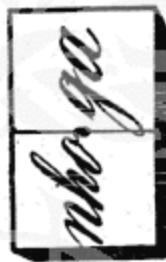
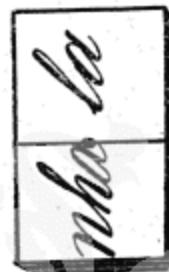
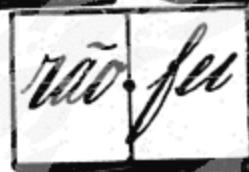
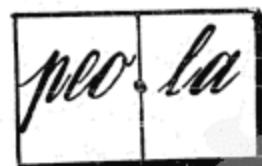
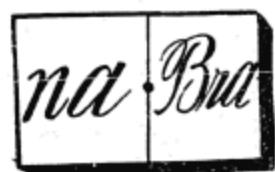
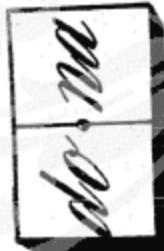
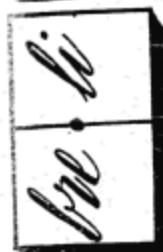
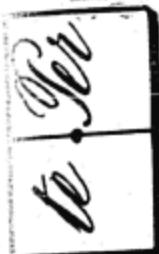
“Colletes para Senhoras”

Rua Gonçalves Dias, 25 Rio de Janeiro

CASA M^{me} BERTHE

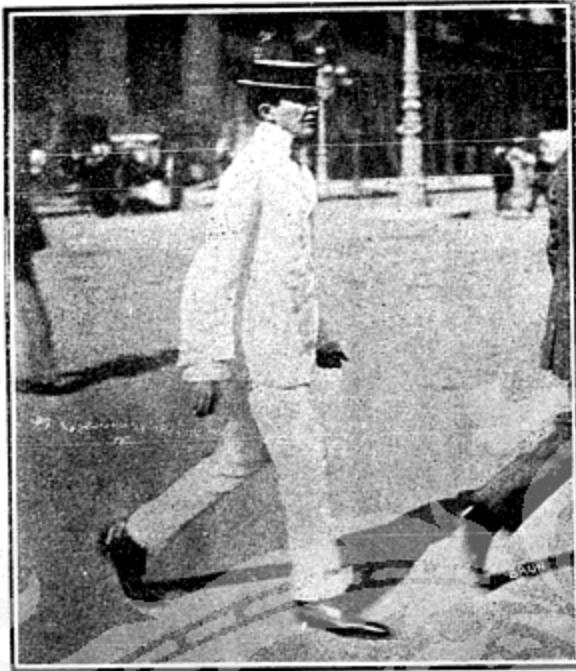
ta · La

CONCURSO DE DOMINÓS



PARA DIVERSÃO DE SEUS LEITORES
MAIORES E MENORES DE TRINTA ANNOS,
Fon-Fon! OFFERECE ESTE NOVO
JOGO DE DOMINÓS QUE CONSISTE EM
FORMAR COM AS SYLLABAS NELLAS ESCRITAS,
PALAVRAS COMMUNS - A ULTMA SYL-
ABA LIGA COM A PRIMEIRA...
DISSE.

RIO EM FLAGRANTE
OS NOSSOS INSTANTANEOS



Luiz Dourado (do Banco di Napoli) Instantaneo apanhado dois dias antes do seu falecimento.

TREPACÕES

Na *salinha* do Café, do Senado.

Dizia o Senador Coelho Lisbôa a um grupo de amigos, de que fazia parte o robusto Major Bernardo de Oliveira :

Isto aqui é uma chancellaria do Governo ; o Feliçano é um verdadeiro... porta-voz do Cattete.
Que bella propaganda contra as olygarchias !

O Dr. Lafayette de Barros, da Assistencia Municipal, nas noites em que está de plantão, manda vir uma chicara de chá e oito pães e... come-os todos.

Dizem-nos que Celso Mafra, quando solteiro, pretendeu fazer um *tico-tico* levantar um peso de 50 kilos.

Apostamos que hoje o conhecido *rower* é incapaz de nova tentativa destas.

Perguntam-nos por que será que o Sr. Antônico de Figueiredo, de Nictheroy, costuma andar com os bolsos cheios de amostras... de madeira.

Numa discussão entre médicos da Assistencia Municipal, afirmava-se que os médicos que citámos no nosso *Bond... de Noivos* eram o Dr. Afrâncio Peixoto e o Dr. Adalberto Ferreira.

Para evitar enganos e poupar dissabores, participamos que nenhum delles é o nosso bom amigo Dr. Afrâncio Peixoto que, a respeito de casamento, fez... voto de castidade.

No Conselho Municipal tem sido muito comentada a opinião do Elesbão Bittencourt a respeito de umas certas cousas.

Merece as honras de uma *trepação*, a velhice andar-josa dos cenários que o Sr. Celestino da Silva enpregou na representação de *Les Affaires sont les affaires*.

E' que o illustre emprezario, como é sabido, gosta muito do nosso povo, deseja proporcionar-lhe sempre espectáculos de primeira ordem, mas pensa também que... *Les Affaires sont les affaires...*

Rubem Braga matriculou-se no 1º anno da Escola Livre de Direito.

Até que enfim !

Paulo Passos, cançado de ver serrar madeira na sua importante serraria, está agora... serrando de cima.

Dizem que o facto do Senador Pinheiro Machado zelar tanto pela sua linda cabelleira de poeta lírico, é devido a uma promessa que S. Ex. fez a Santo Onofre.

Para quem seria o vidro de *Purgen*, que Mlle.... deixou cair hontem, ao tomar o bond de Humaytá, na Estação da Jardim Botânico, na Avenida ? Para o noivo ou para o pae ?

O Dr. Simões da Silva tinha, hontem, um pequeno risco de carvão no lustro impeccable do seu collarinho alto. Porque seria ?

X. X.

O Sr. Ministro da Marinha. — Nos ultimos dias do corrente mês, parte para a Europa o Sr. Ministro da Marinha que, a convite de S. M. o Rei Eduardo VII, vai assistir as grandes manobras da Esquadra Inglesa. Como ajudante de ordens de S. Ex., segue também o illustre commandante Dr. San Juan, ficando, nessa ausência, encarregado do Expediente da Pasta da Marinha, o Sr. Capitão de Corveta Souza e Silva.

Lição de cousas



— Olhe : o instrumento é composto de dois pequenos planos de madeira de aspectos cardíacos ou de caixa de sons encoroados, isto é, em forma de coração ou de caixa de viola, sabe ?... Pois bem ; em seguida, pega-se as duas pequenas hastas trapezoides que existem no extremo de cada um dos já citados planos cardíacos os quais referidos planos são unidos por pele flexível e de vincos superpostos de gado geralmente *vaccum* e faz-se a movimentação de encerramento e de ouverture que dá em resultado a expellição aérea do oxigénio vivificante pelo extremo tubular conico em forma de ponteira de bengala. Entendeste ?

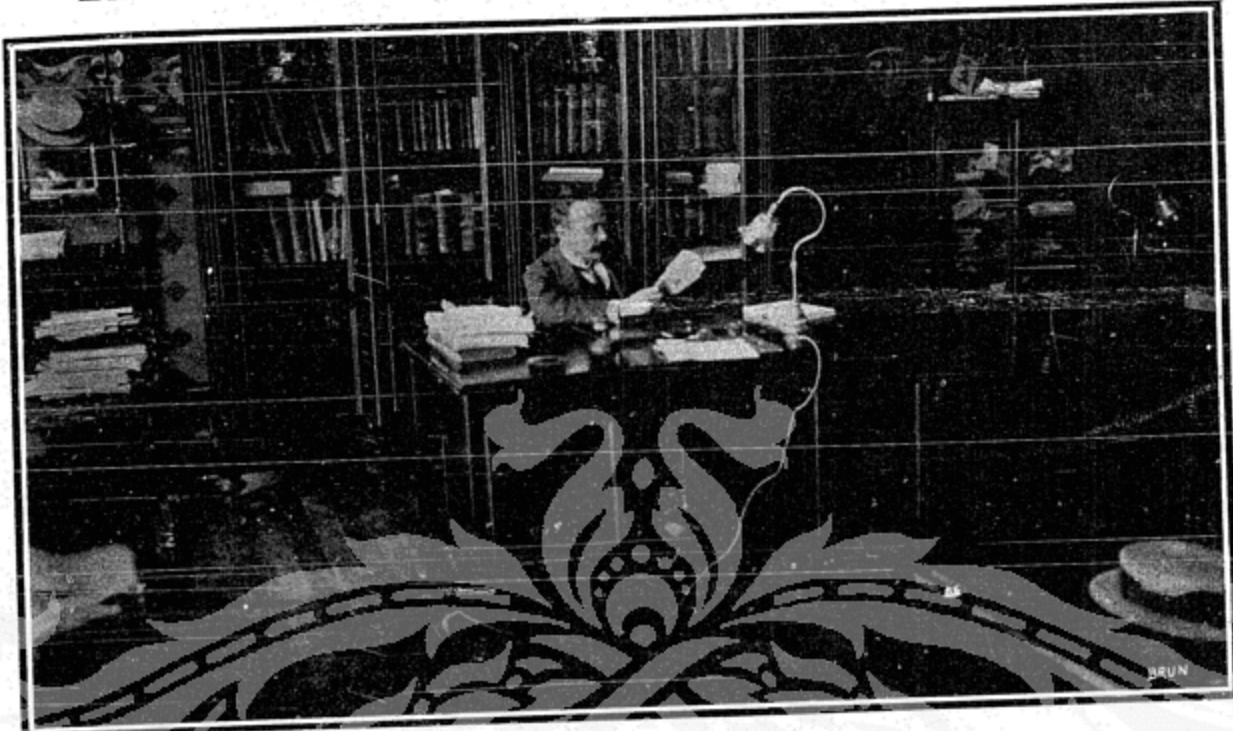
— Mas, o que é isso ? ...

— É um folles.

Chocolate e Cacau solúvel Almeida
A venda em todas as casas de 1º ordem

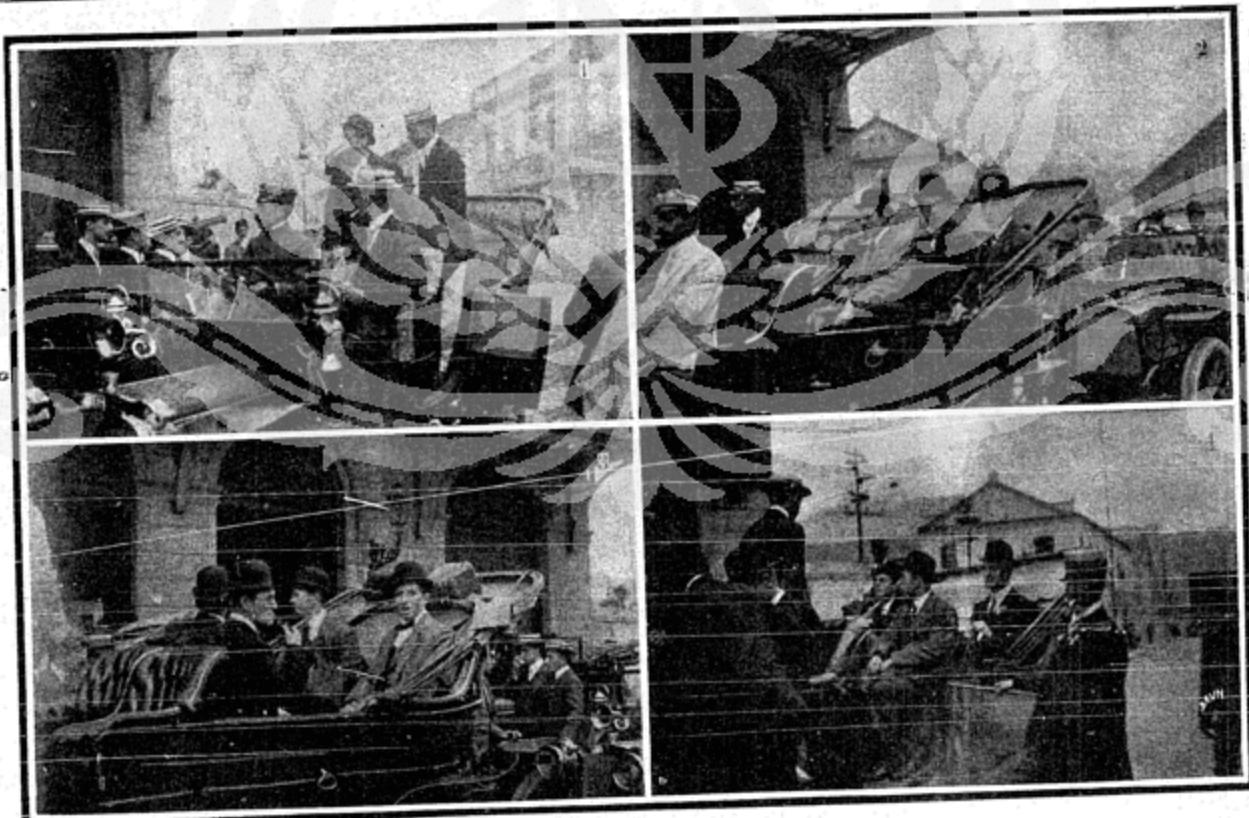
FON-FON!

A IMPRENSA POR DENTRO



O estimado e activo João Barboza, secretario d' *O Paiz* na sua mesa de trabalho.

MATCHS DE FOOT-BALL



A chegada do Team Argentino a esta capital.

— Ella — Qual foi a figura que mais lhe agradou no cotillon?

Elle — A de V. Ex.

No collegio:
— Diga-me qual é o animal que lhe fornece o alimento e a roupa?
O pequeno, sem hesitar:
— E papae!

AGLAIA

SEMPRE O MAIS PROCURADO PERFUME DO
MUNDO ELEGANTE

AGLAIA

CAPRIVANTE

VALSA LENTA · POR MARCHETTI

Intro. *pp* *attac.* *sf*

VALSA *lento* *appress.* *mf à tempo*

1^a

2^a

pp

A handwritten musical score for piano, consisting of six staves of music. The score is written in common time and uses a treble clef for the top two staves and a bass clef for the bottom two staves. The key signature changes from G major (one sharp) to F# major (two sharps) and then to D major (one sharp). The dynamics include *p*, *f*, *cresc*, *mf*, *(h)*, *rit*, *pp*, and *ff*. The score includes a section labeled "CODA" at the end.

1. Staff 1: Treble clef, G major (1 sharp). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

2. Staff 2: Bass clef, F# major (2 sharps). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

3. Staff 3: Treble clef, D major (1 sharp). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

4. Staff 4: Bass clef, D major (1 sharp). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

5. Staff 5: Treble clef, F# major (2 sharps). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

6. Staff 6: Bass clef, F# major (2 sharps). Measure 1: *p*. Measure 2: *f*. Measure 3: *cresc*. Measure 4: *mf*. Measure 5: *cresc*. Measure 6: *p*.

Coda: Treble clef, F# major (2 sharps). Measure 1: *pp*. Measure 2: *ff*. Measure 3: *pp*.

A ARTE... BREGEIRA

(CAFÉS CONCERTOS)



A fina *chanteuse à-voix* Regina Werther, da actual temporada do *Palace-Théâtre*.

IMPRESSÕES...

Duas bellas observações de dois bellos espíritos.

Diz Gonzaga Duque, esse fino espirito de analyse e observação que todos nos acostumamos a admirar nas adoraveis páginas litterarias que escreve e que, em jornaes e revistas, são, a quando e quando, publicadas para gozo e proveito de quem as leia, que: ha no mundo duas especies de criaturas que se definem e se assemelham em muito pelo egoismo, pela voluntariade e pela accentuada tendencia, muitas vezes impertinente, que possuem para se immiscuirem em tudo e que querem que seja entendido e feito como elles, pirronica e, quasi sempre, lastimavelmente, entendem e opinam.

São: a criança e a mulher.

E' tão preciso esse conceito pelo que encerra, em seu laconismo, de força exactiva que torna inteiramente dispensavel a sua exposição detalhada e justificada e o seu commentario.

Diz Antonio Austregésilo, esse outro espirito de escol que, quer como clínico, quer como fino e educado cultor das letras, tanto se distingue e se faz, igualmente, admirar que: ha duas forças: o dinheiro e Jesus.

O dinheiro porque rege triumphador a sociedade fazendo as hierarchias, regulando e inspirando as accções, falando aos sentidos, guiando as vaidades de

mãos dadas com o egoismo; Jesus porque, queiram ou não queiram, está serenamente em todos os espíritos, em todos, mesmo naquelles que simulam que o desconhecem.

E, agora, agradeçam essas duas *impressões* de hoje a Bazan.

O Sr. Ministro da Viação. — Parte em Setembro para a Republica do Panamá o Sr. Ministro da Viação. S. Ex. foi convidado pelo Presidente daquella Republica para assistir ao..., Povoamento annual do Sólo.

Como Secretario de S. Ex. segue o Dr. Paulo de Queiroz, ficando encarregado do Expediente da Pasta da Viação, o Dr. José Gonçalves, do Povoamento nacional.

BILHETES

À Córä

Nem imaginas a deliciosa emoção que troxeram á calma burgueza dos nossos dias os *matchs* de *Foot-Ball* entre Argentinos e Brazileiros.

Tu sabes que o *Foot-Ball* é, entre nós, um sport fidalgo, chegando mesmo a ter o seu pouco de diversão mundana ou de percepção *smart*. Portanto, não é de admirar que para assistir ás luctas emocionantes que se anunciaiam, se abalasse tudo quanto de mais *chanteclair* possuimos nas nossas camadas elegantes.

Estava lindo o lindo *ground* do F. E. B., naquelle domingo em que lá estive, pelo fim de uma tarde fresca e encantadora, sob o carinho de um Céo todo azul e das saudades nostalgitas dos primeiros tons violetas de um crepusculo d'Inverno.

Conheces bem o *ground* da Rua Guanabara e sabes com que carinho, com que desvôlo o tratam aquelles valentes rapazes que o transformaram na sementeira fecunda do lindo sport entre nós. A' sua moldura natural, da vegetação exubere dos morros que o cercam, succedia, naquelle tarde, a moldura polygrachroma de centenas e centenas de toilettes femininas e de roupas claras dos nossos elegantes. Estava uma beleza, estava um encanto.

Os nossos *foot-ballers* apesar do primor com que jogaram, não conseguiram tirar aos Argentinos a gloria de uma victoria. Pacienza; ficará para outra vez.

Entretanto, queres que te falle com franqueza? Não houve acerto na organisação dos *teams*... É o que te digo; não houve. O *team* argentino era fortissimo e para contrabalançar esta resistencia só havia, para mim, uma pessoa capaz. Sabes quem era? O Barão do Rio Branco. Entregassem a S. Ex. o cargo difficil de *goal keeper* e eu... queria ver se os Argentinos venciam. Só a certeza de que teriam de enfrentar com o Barão... tiraria aos Argentinos, pelo menos, metade da resistencia.

E nós ganhavamos mesmo.

Teu

Flavio.

A impropriedade do tempo dos verbos.

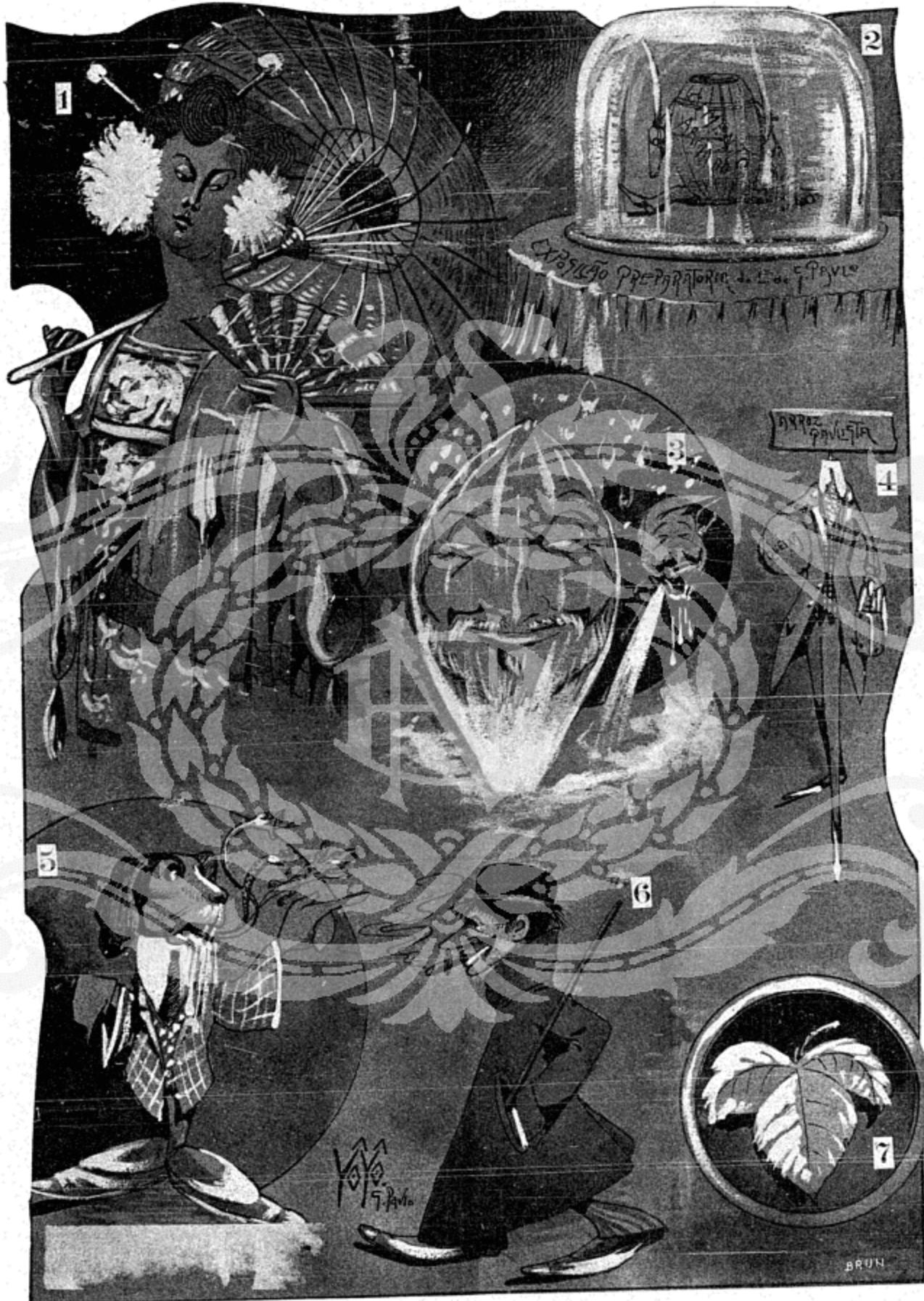
Um provinciano (leia-se *estadano*) vem assistir á Exposição de Agosto e entra, com a *valise* e mais appendices viajeiros, por um hotel a dentro.

- Creado, este quarto?...
- E' reservado, senhor.
- E este?
- Também reservado.
- E este outro?
- Também o é.
- Então a cozinha deste hotel deve ser horrivelmente indigesta!

Isidoro Marx & C.
• • 110 — RUA DO OUVIDOR — 110 • •

Representantes da Ourivesaria
CHRISTOFLE & C. de Paris ■■■

CHRONICA DA PAULICÉA



1. A nossa extra-cosmopolita população está agora ainda mais purificada, graças á immigração dos modelos predilectos de Mestre Oscar P. da Silva. — 2. Na duvida sobre o destino a dar á Exposição Preparatoria, resolveu o Governo mandal-a para o Rio como modelo de construção provisoria... solidá para durar 500 annos. — 3. Festejando S. João Político alguns abyssinios tém atirado pedras a um certo *sol poente*, digo, balão do formato da preciosa rubiacea... valorizada. — 4. Este camarada tem protestado com toda a força dos pulmões, contra as regalias do seu collega mineiro, que só tem sobre elle a vantagem de ser patrício do... Tico-Tico Rei. — 5. A polícia continua permitindo que o atrabiliario *Vai'rica* comprometta seriamente as bôas relações existentes entre os nacionaes e os laboriosos filhos da poetica Italia. — 6. O frio por aqui continua a obrigar a gente a este *smartismo* necessario. — 7. Os bororós, nossos hospedes, de *calcínhas-up-to-date* (coisas da civilisação), não tém deixado em paz um illustre visitante, a quem offereceram... uma discreta folha de parreira. *Honny soit.*

MANUAL DO PERFEITO "SMART"

Devido á extremada gentileza do nosso illustre collega, Dr. Assis Carvalho, podemos hoje publicar alguns trechos interessantíssimos do livro, de utilidade palpitante, que o distinto jornalista tem no prelo. Intitula-se *Manual do Perfeito «Smart»* e contém uma curiosa serie de regras e ensinamentos necessários ao bom desempenho desta moderna função social.

O Capítulo que hoje transcrevemos intitula-se *Cumprimentos*. É um notável estudo de todas as maneiras de cumprimentar. Os leitores que apreciem e nos mandem os seus agradecimentos.

CUMPRIMENTOS

O *cumprimento* é a formula usual da saudação amistosa ou ceremoniosa e representa sempre uma das feições exteriores da gentileza humana. A origem do *cumprimento* perde-se na noite dos tempos.

A própria Bíblia nos ensina que, depois do peccado, Adão e Eva ensaiaram uma especie de medida, que não é outra cousa mais do que inicio do *cumprimento*. Modernamente, o *cumprimento* vulgarizou-se tão rapidamente, que se tornou quasi que uma obrigação moral dos entes de entendimento. A bem da verdade, devo dizer que as proprias aves e os próprios irracionaes, fazem também uso do *cumprimento*, nas suas manifestações de alegria ou satisfação.

Dado este pequeno cavaco, passemos à matéria.



Cumprimento de cerimônia—Usa-se em saudação ás senhoras com quem não se tem relações de intimidade. É de rigor usá-lo sempre que se tiver de saudar o Sr. Barão do Rio Branco.

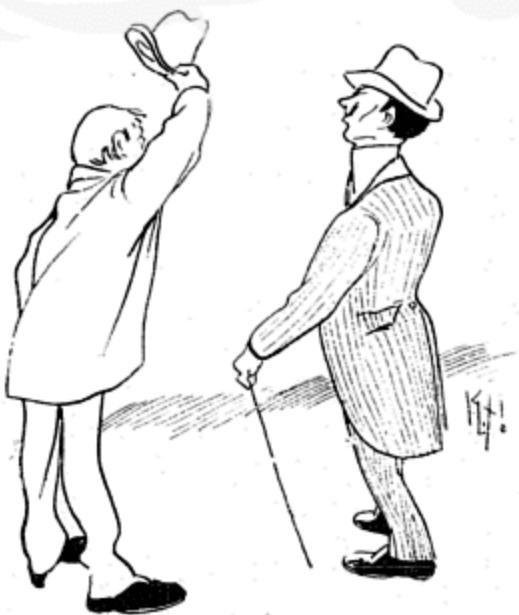


Cumprimento de expectativa—Acontece ás vezes que somos apresentados a pessoas, cuja physionomia não conseguimos guardar bem. Este cumprimento é muito usado nestes casos de dúvida, ou quando se tem de saudar ao mesmo tempo o Sr. Teixeira Mendes e o Padre Julio Maria.

É de boa praxe tambem usar-o quando se tiver de cumprimentar ao mesmo tempo o Dr. Carlos Peixoto Filho e o General Pinheiro Machado.



Cumprimento gracioso—Aplica-se ás senhoras dos nossos amigos íntimos. Pôde ser tambem applicado ao Dr. Gastão da Cunha ou ao Dr. David Campista.



Cumprimento de aborrecimento—Aplica-se a pessoas inferiores a nós. Esta forma de cumprimento está cahindo em desuso; o melhor é deixar logo de cumprimentar.



Cumprimento de intimidade — Esta formula é banal e está quasi substituída pelo *abraço amistoso*. (Vide Capítulo dos *Abracos*). Aplica-se ás pessoas íntimas dos dois sexos (conforme a occasião e o local). Esta forma de cumprimento tem sido muito usada pelo Senador Augusto de Vasconcellos em vespertas de eleições e pelo Marechal Pires Ferreira... em todas as épocas.



Cumprimento solemne — É a fórmula mais usada na sociedade actual. Serve para missas de setimo dia, sessões fúnebres, Conferencias científicas, festas da Prefeitura, sessões do Instituto Historico e da Academia de Letras. Ha também quem a applique aos progenitores de meninas ricas e solteiras.

O Caçador de Esmoralda. — Olavo Bilac e C. Parlagreco tiveram a suprema gentileza de offerecer a *Fon-Fon* um exemplar da traducção em versos italianos, feita pelo ultimo, do magnifico poema de Bilac, cujo título honra estas linhas.

O que é esta pequena epopeia sertaneja do poeta do *Sonho de Marco Antonio* já todos nós sabemos e acreditamos que não haja no Brazil espírito educado, Alma bem conformada, que não se tenha delicado com a magnificencia daquelles versos.

Pois, foram estes mesmos versos que o talento de Parlagreco traduziu para o italiano, em uma versão cuidada, caprichosa e de uma beleza empolgadora.

I cacciatori di Smeraldi acompanham perfeita e dignamente a beleza do original.

Cumprimento moderno — É uma invenção ingleza do *Smart Club & Co., Ltd.*, de Londres, e foi introduzido na nossa Sociedade por um segundo secretario de Legação. Aplica-se apenas ao Sr. Presidente da Republica e ás Recepções do Palacio de Itamaraty, quando o Mestre de Sala não é o Coronel Pecegueiro. Quando este é o Mestre de Sala, applica-se o cumprimento anterior.

No proximo numero, publicaremos o interessante Capítulo sobre os *Beijos*, extrahido tambem do livro do Dr. Assis Carvalho.

— PHRASES.... FALSAS —

A humanidade usa alguns termos, ás vezes phrases, que estão em pleno desacordo, quasi sempre, com o caracter de quem as emprega.

Por exemplo :

— *Dou-lhe minha palavra de honra* que etc....

É a phrase de todo aquele que conta brocas.

— *É evidente que....*

Esta é usada por muitos que, em vão, procuram demonstrar alguma cousa.

— *Com licença !*

Repetida por todos os cacetes que interrompem os outros constantemente, sem que se lhes dé autorisação para isto.

— *Francamente !...*

Termo archi-usado por todo o sujeito desleal.

— *Cá entre nós....*

Formula invariavel do má lingua que nos conta uma calunia com a esperança que a passemos adiante.

— *Em resumo....*

Phrase perigosa que o tagarela emprega vinte vezes, contando uma longa historia, afim que a victima a ouça até o fim.

— *Pleno seculo XX.*

— Papae, como é aquelle proverbio..., o homem propõe e.... e.... Como é?

— E muitas vezes a mulher recusa.

A edição do trabalho de Parlagreco é simplesmente sumptuosa, de uma nitidez de impressão e de gravuras, de fazer inveja. É bem a merecem, a traducção e o trabalho de Bilac.

Sabemos que o Dr. Sampaio Correia mandou convidar o illustre professor Araujo Vianna, da Escola de Bellas Artes, para fazer algumas conferencias populares no... *Chateau d'Eau* da Exposição.

Diz que o illustre professor aceitou o convite e dissertaria sobre o colorido das aguas do Mar Negro, Mar Vermelho e Mar amarelo, que, segundo S. S. foram captadas para a formação do referido *Chateau d'Eau*.

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão—1906. Cura efficaz de todas as molestias da pelle, **manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas**, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LUGOLINA
do DR. EDUARDO FRANÇA

BANDARILHAS

Vespera de São João, na roça. Fogueira, balões, pistolas e mesa ao ar livre. A ceia já ia pelo fim quando um mulato pernóstico, de pastinhas e lenço branco amarrado ao pescoço, levanta-se, pigarreia e pede a palavra para uma saudação ao dono e dona da festa: — Momentos ha na vida, meus senhores e senhoras, em que a alma está sempre de joelhos qualquer que seja a posição do corpo, disse Victor Hugo.

Positivamente não posso afirmar se o grande poeta disse semelhante cousa; mas ter sido ella proclamada pelo mulato pernóstico, exímio no violão, dou testemunho pessoal.

Veio-me á idéa esse facto ao concluir a leitura da these de doutoramento do Dr. Anysio de Sá e só agora comprehendo as dificuldades, por vezes ensuperaveis, em se diagnosticar o estado de umas tantas almas, que nos andam abalroando na vida.

Da enceróstaxe, escreveu o distinto facultativo, em substituição ao consagrado termo *decubitus*, isto é, da posição do corpo nas modalidades chemicas para o diagnostico e prognostico.

Que o termo é rebarbativo não ha que negar, maxime tendo sido elle composto pela grammatical magresa do professor Alfredo Gomes; mas que por isso mesmo vae ter uma extracção formidável, fique certo o Dr. Anysio.

Assim é que para o anno vindouro, proximo fim de quatrienio, o General Pinheiro Machado fará um longo discurso de oposição, no Senado. O thema escolhido por S. Ex. segundo já estou informado, vae ser: — Da enceróstaxe do Snr. Presidente da Republica perante os destinos do paiz...

Por uma vez o Snr. Nilo Pecanha fará applicação do termo ao caso do Rio de Janeiro, mostrando que a posição de banda deve ser a preferida nos casos politicos duvidosos. E o phantasticó deputado Jurumenha, não querendo ficar atras, tratará da enceróstaxe do Snr. Ruy ao sentir o cheiro da regia dadiva...

Agora imaginem os senhores a larga applicação da descoberta do Snr. professor Alfredo Gomes, nos jogos de prenda...

— Como gosta da enceróstaxe, Dona Hermengarda? — Levemente recinado...
— E V. Ex. Dr. Heredia? — Na horizontal, minha senhora, na horizontal...

Zé Bento.

O Sr. Ministro da Fazenda. — Parte depois de amanhã para Londres, o Sr. Ministro da Fazenda que, a convite do Lord Maior do Thezouro Inglez, vae assistir á grande... contagem annual de dinheiro no Banco da Inglaterra.

Como Secretario de S. Ex. segue o nosso collega Francisco Souto, ficando encarregado do Expediente da Pasta da Fazenda, o Sr. Jansen Müller.

RIO EM FLAGRANTE
OS NOSSOS INSTANTANEOS



Os inseparaveis Drs. Ataulpho de Paiva e Humberto Gotuzzo, apreciando a passagem dos carros no *Corsó*.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado o melhor **R.** contra os Resfriamentos, — Grippe e influenza. — Vende-se nas boas *pharmacias*. — Dep. na conceituada *Pharmaciac Souza Martins* — Rua da Quitanda, 59.

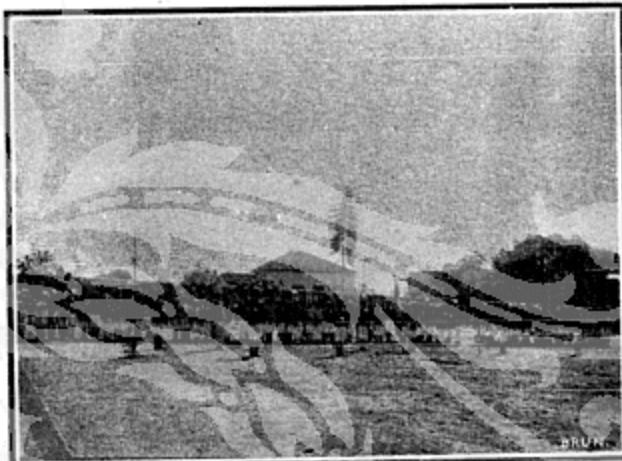
A Instrucção Publica em S. Paulo

Não se pôde negar o interesse e o carinho com que a alta Administração do prospero Estado de S. Paulo cuida do desenvolvimento da sua Instrucção Publica.

É um dos serviços publicos a que com mais cuidado attendem os Governos paulistas, introduzindo-lhe os mais modernos melhoramentos e tratando de esplêndidos profusamente por todas as localidades do Estado.

Graças á obsequiosidade do nosso amigo Sr. Verissimo de Mattos, damos aqui duas photographias do Grupo Escolar da adiantada Cidade de Ribeirão Preto, dirigido pelo distinto Sr. Carlos Gallet.

Grupo Escolar de Ribeirão Preto (S. Paulo)



O Sr. Carlos Gallet, muito digno Director do Grupo Escolar, desce com os alunos pela rua Barão do Amazonas.

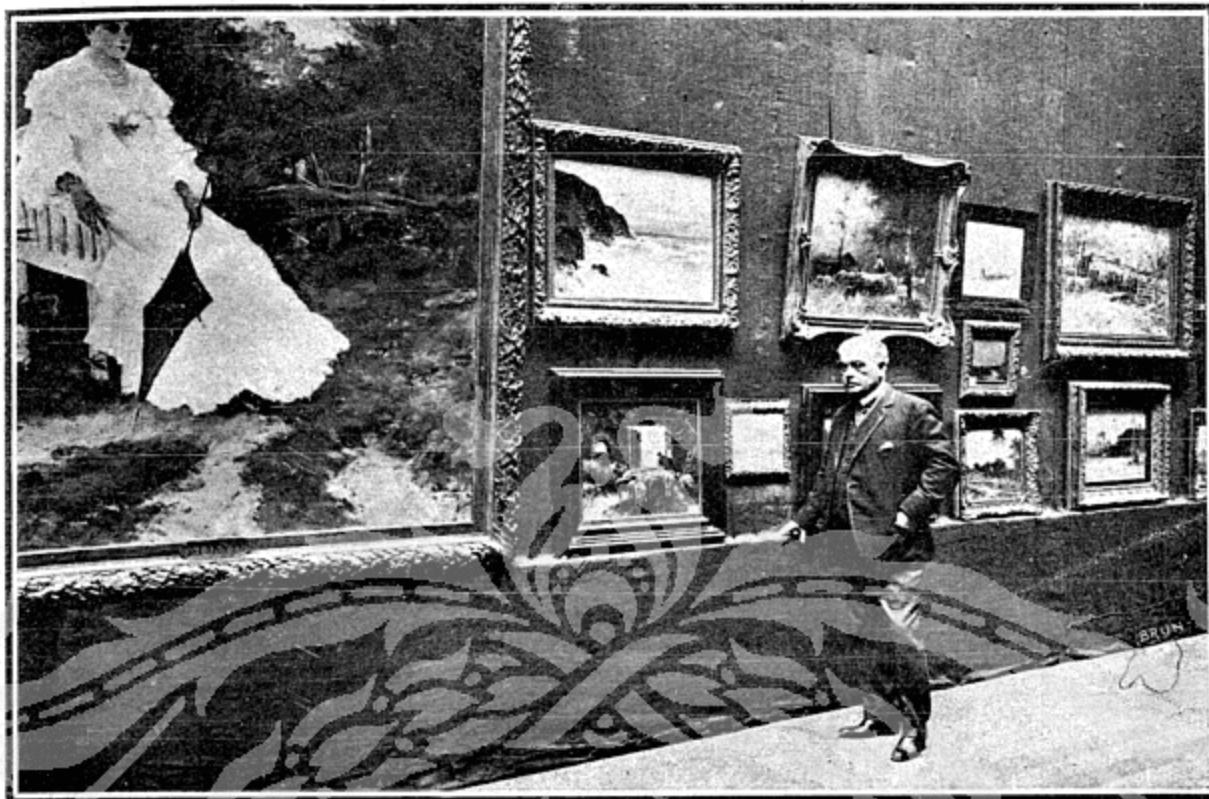
O "Suburbio"

Não se trata aqui do engenho Novo, mas do querido jornal que com este título conquistou a sympathia de todos os que moram nas longíquas zonas do Distrito Federal.

O *Suburbio* comemorou o seu 1º anniversario em 6 de outubro, dando um numero especial de 12 paginas e toda a população daquella enorme colmeia humana vibrou de satisfação e de entusiasmo pela faustosa data, pois até hoje não tinha ahi sido lançado um jornal local que a todos interessasse.

A alma do *Suburbio*, na figura do nosso operoso e intelectual collega Xavier Pinheiro, teve occasião, nesse dia, de ver o quanto é estimado, pois fizeram-lhe uma estrondosa manifestação, oferecendo-lhe um grande baile nos *Fenianos do Meyer* e varios mimos, sem contar uma avalanche de flores.

OS NOSSOS HOSPEDES



Acha-se aberta na Academia de Bellas Artes uma exposição de quadros do pintor francês Gaston Guignard. Este artista, cuja primitiva carreira fôra a advocacia, deixou-se arrastar pela sua vocação e deixou o *Palais de Justice* para figurar no *Grand Palais*, onde anualmente inaugura-se o *Salon*. É hoje um dos membros da *Société Nationale des Beaux Arts* e seus trabalhos mereceram medalhas honrosas nas Exposições Internacionaes de Nice, Sidney, Moscow, Liège, S. Luiz e Pariz (em 1900). Foi distinguido com a Legião de Honra em 1891. Pertence ao grupo dos pintores *animaliers* e varias produções suas, realmente de valor, figuram no Museu de Luxemburgo e nas colecções da *Ville de Pariz*. Alguns dos seus trabalhos já foram adquiridos pelos nossos amadores e o Sr. Gaston Guignard confessou ao *Fon-Fon* a sua gratidão pelo gentil acolhimento que lhe tem dispensado a sociedade brasileira.

O Sr. Ministro do Exterior. — Segue depois de amanhã para Buenos Ayres, o Sr. Ministro do Exterior, que vai assistir, a convite do Presidente Alcorta, à exposição anual da obra do... Sr. Zeballos. O poeta Albano será o Secretário de S. Ex., ficando encarregado do Expediente da Pasta do Exterior o Dr. Araújo Jorge e o Coronel Pecegueiro do Amaral.

Abaixo as estatuas!

É estopante e relaxa-nos os nervos em crises de irritabilidade essa mania das estatuas.

Não ha cantinho da cidade com pretenção á praça publica, não ha jardim municipal, nem mesmo nesga de avenida! que não tenha ou não vá ter a sua estatua. Mas... que estatuas?

Soldados, heróis da guerra moderna, barrigudos burguezes nas fardas burguezas do militarismo contemporaneo; homens de industrias e sciencias, cabeçudos, acorvoados e magrinhos, nas suas feissimas sobrecasacas enrugadas; artistas, litteratos, qual mais casmurro ou mais paucraciamente exclamativos.... Em summa, homens! E que homens? Pesados, rotundos, tardigraves burguezões!

Ainda se fossem moços, e exibissem a forte anatomia dos seus musculos, bellos como o *Apollo* grego, como o *David* de Miguel Angel, como o *Perséu* de Benevento Cellini, comprehende-se. Seria até louvável. Mas, encher praças e jardins com esses feios e aguavascados senhores!... isso é simplesmente, illogico; inethico, immoral, dedestavel!

A estatua, como decorativa, precisa de ser bella. Deve ser forçosamente bella. Se o não fôr fâlha na sua razão ornamental. E, neste caso, por ser homenagem a tal individuo por este ou por quelle acto, vai para o atrio das academias, para os saguões das secretarias do Estado ou para os pateos de estabelecimentos em que se desenvolveu a sua accão, ou que tenham relação com as funções exercidas pelos *estatuados*. Não se arrepiem, o neologismo é por demais esturdo para ter curso.

Mudemos, pois, de idéas. Em vez de marmanjões, mais ou menos idosos, ponhamos nos jardins, particularmente nos jardins, estatuas de lindas mulheres, o desnudo glorioso da Fémina, a graça da fôrma e a força da fecundidade humana no corpo nu da ora mais perfeita da imperfeita Creação. Porque, afinal de contas, é muito mais agradável, por tanto, mais estheticamente, contemplarmos os contornos esbeltos de uma Diana, a plastica criadora duma Cérès, a beleza linear duma Venus, do que olharmos para o corpanzil fradesco de um jurista.

Fala-se nos bustos dos poetas. Os chronistas, que foram guindados á importancia de arbitros do estheticismo indigena, reclamam o jardim de Luiz de Vaaconcellos, vulgo *Passeio Publico*, para Pantheon silvestre dos nossos lyricos. É uma idéa feliz. Não é original, mas, convenhamos, é feliz. Pois bem; em vez de o encherem de corpos mutilados, como são os bustos, entreguemos esse trabalho a escultores de talento. Se os não tivermos, recorrermos a estrangeiros que sejam artistas de real merecimento. E daquelles ou desses exijamos a interpretação da obra dos nossos suavissimos poetas. Teremos, então, as mais ineditas, as mais lindas, as mais tentadoras obras de arte, porque o assumpto resaltante da lyrifica brasileira é, e nem podia deixar de ser, a Mulher. E assim, cada poeta será representado pelo seu ideal feminino ou por seu tipo de predilecção, a que o escultor daria todos os cuidados do seu proprio talento.

Certo, que seria mais encantador admirarmos Gonçalves Dias nas linhas turgidas da *Marabá*, do que vê-lo cortado pela metade do tronco e inexpressivo sobre uma herma pauperrima. E nós, que o amamos, iríamos deliciar os nossos olhos com a bella figura da india cruzada, que não seria mais do que a concretisação da sua obra, e onde o escultor poria todo o sentimento da alma do grande cantor dos incolas. Ganharíamos nós, ganharíam tambem a memoria do grande poeta, ficaria livre de atribuidas responsabilidades, como já ouvimos lhe darem. Porque ha muita gente, e de "gravata lavada", que o suppõe o fundador do *Passeio Publico*!...

Bluff.

Papelaria ZENITH

ANTIGA CASA STAFFA

Enorme variedade de cartões postais para todos os preços, papeis de fantasia para cartas, canetas, lapis, etc. ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

127. RUA DO OUVIDOR 127

RAIOS X

No desempenho da nossa faina curiosa, conseguimos observar, durante os ultimos sete dias o *interior* das seguintes pessoas:

Senador Severino Vieira — Trazia no bolso interno do paletot um disco de phonographo. O mesmo naturalmente que S. Ex. usa nos seus discursos no Senado.

Senador Pires Ferreira — No bolso trazeiro do frack (o nervoso frack de S. Ex.) vimos as primeiras provas do livro que S. Ex. vae publicar brevemente, intitulado: *O Abraço atravez da Historia*.

Deputado Barboza Lima — No bolso externo do paletot curto, S. Ex. trazia um retrato seu quando rapaz, completamente desbarbado. Pois fiquem sabendo que não era nada feio, ou antes, era muito mais bonito do que agora.

Elycio de Carvalho — Vasios os bolsos internos e externos do seu paletot claro. Apenas em um dos bolsos do collete vimos duas fichas de... identificação.

Olegario Marianno — Trazia no bolso interno do paletot uma carta endereçada a... (Perdão, não vae tão longe a nossa indiscreção.)

Gastão de Roure — No bolso interno do seu elegante paletot claro vimos nada menos de tres reclamações: uma contra a Companhia Jardim Botanico, outra contra o vestuario dos nossos cocheiros de carros

de praça e outra contra a falta de bonds para o Señado.

Deputado Sabino Barroso — Trazia no bolso do paletot uma carta do Governador de Sergipe oferecendo-lhe o lugar... de Governador no proximo periodo.

Amadeu Beaurepaire Rohan — Vimos apenas no bolso do distinto collega uma receita de um remedio para lombrigas.

Antonio Leitão — Recortado e cuidadosamente pre-gado num papelão, trazia o illustre jornalista; no bolso do frack, o seu instantaneo publicado pelo Fon-Fon.

Deputado Antonio Bastos — Uma conta da casa Hermanny (com recibo) na importancia de 580\$000 de perfumarias, foi a unica cousa que vimos no bolso do paletot de S. Ex.

Mme. S. G. — Elegantissima. No bolso da saia distinguimos uma lista de compras no *sobradinho* e um dente de Jacaré, contra māos olhados. Faz bem. É tão chic.

Mlle. C. de M. — No bolso da saia trazia a elegante senhorita a certidão de casamento de Mme. M. P. com os calculos da idade de Mlle. L. P. Já é curiosidade.

José Verissimo — Trazia no bolso do paletot azul as provas do seu 3.800º livro sobre couosas litterarias.

Estafeta.

RIO EM FLAGRANTE -- Os nossos instantaneos

O nosso Ministro Plenipotenciario no Paraguay, o Dr. Gastão da Cunha, e sua Ex.ma familia.

A Companhia Jardim Botanico, que é uma das que mais lutaram com a Exposição, mandou construir, no ponto terminal da sua linha da Escola Militar, uma casinha de madeira, que está mesmo a pedir luminarias. É uma cousa acaçapada, feia, sem esthetica e sem gosto. Se não queria fazer uma cousa bôa, não fizesse nada... que era sempre melhor que aquillo que lá está.

Entre *smarts*, na "terrassse Castellões":
— Caso-me depois d'amanhã...
— Com quantos contos?

O Sr. Ministro do Interior. — Conforme noticiaram os nossos collegas diarios, o Sr. Ministro do Interior parte para os Estados Unidos no proximo mez de Agosto.

S. Ex. vae assistir, a convite do Presidente da grande Republica, ás grandes manobras da Guarda Nacional Norte-Americana.

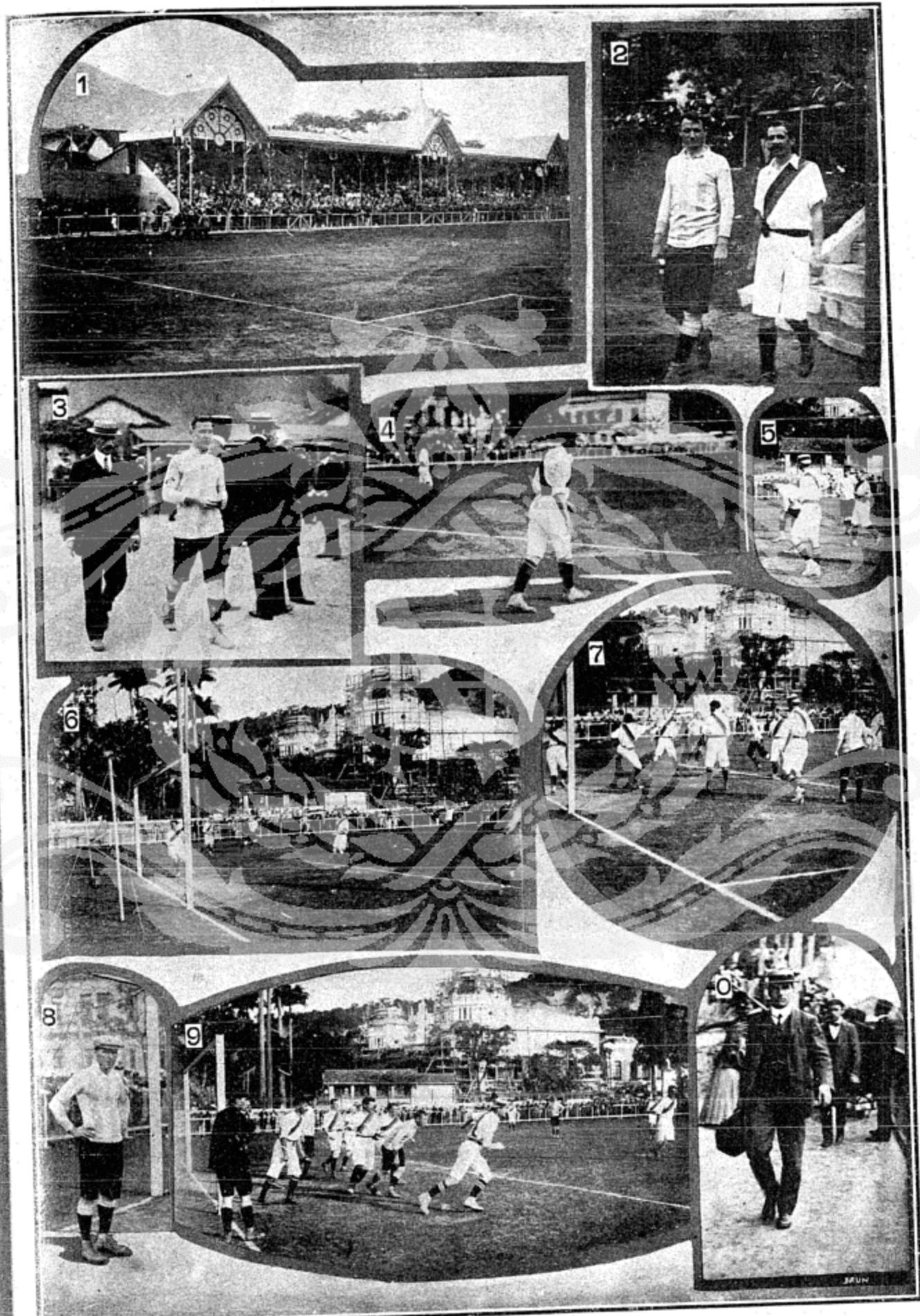
Durante a ausencia de S. Ex. despachará o Expediente da Pasta do Interior o nosso illustre collega Dr. Oscar Lopes.

Como Secretario de S. Ex. segue o Dr. Pelino Guedes, illustre biographo.... americano.

Usem sómente chocolate DELICIA da Fabrica "Andaluza"
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

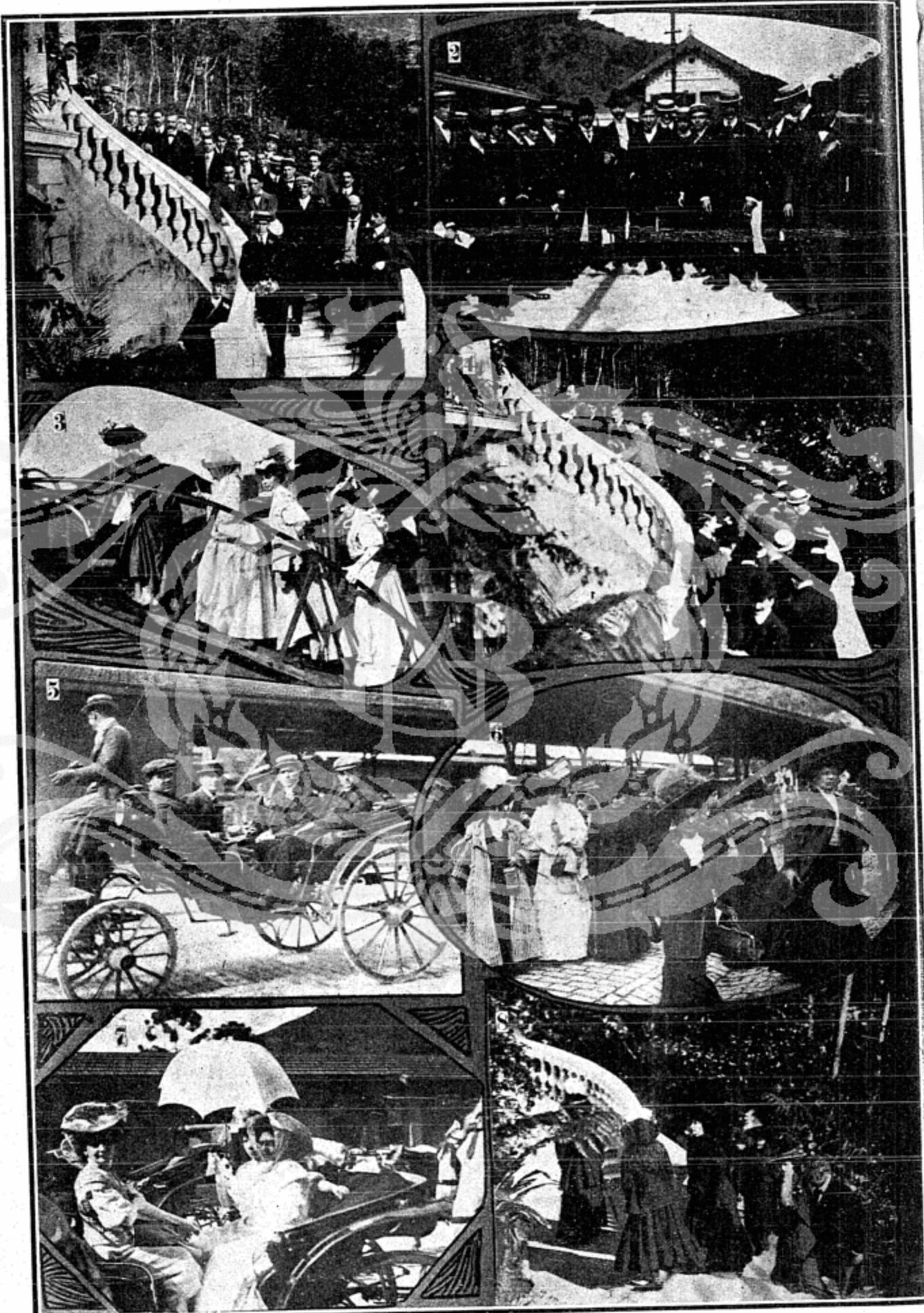
FON-FON!

FOOT-BALL — Argentinos versus Brazileiros



1. Aspecto da arribancada do Fluminense Foot Ball durante os *matchs*. — 2. Victor Echegaray e E. Brown, um argentino e outro brasileiro. — 3. Brown, *captain* do team argentino e Victor Echegaray, *captain* do team brasileiro. — 4. Um aspecto do jogo. — 6. O primeiro *goal* do team brasileiro no 1º *match* de quinta-feira. — 7. Um *shoot* vigoroso. — 8. O *goal-keeper* do team argentino — 9. Outro aspecto do jogo. — 10. E. Brown, em caminho para o vestiário do Fluminense Foot Ball.

FOOT-BALL — Argentinos versus Brazileiros. Em Petropolis



1. Na escada do Palacio da Legação Argentina. No meio da escada está o Sr. Ministro Argentino. — 2. Os *foot-ballers* no Alto da Serra. — 3. Famílias argentinas que acompanharam os *foot-ballers*, na ponte das Barcas de Petrópolis. — 4. Na escada do Palacio da Legação Argentina. — 5. Os *foot-ballers* argentinos em passeio de carro em Petrópolis. — 6. Famílias argentinas desembarcando da Legação Argentina. — 7. Família argentina em passeio de carro, em Petrópolis. — 8. O Sr. Ministro Argentino em companhia de varias senhoritas argentinas.

A VIDA ARTISTICA

Os apreciadores de bom theatro e os que só vão ver as notabilidades, os famosos 300 do grande humorista Olavo Bilac, finalmente terão o ensejo e o prazer de conhecer na noite de 31 do corrente a famosa artista hespanhola Maria Guerrero, insigne interpre das obras-primas da litteratura theatrical do seu paiz.

A' testa do elemento masculino da companhia está o marido da prodigiosa actriz, Fernando Diaz de Mendoza, authentico Grande de Hespanha, que abandonou as honras e regalias da Corte para obedecer á sua irresistivel vocação para o palco.

Sonho irrealizavel para muitos, elle o conseguiu: passar de cortezão á Soberania do talento, dominando as plateias com o seu jogo de scena vibrante e com a sua esbelta figura.

O Governo hespanhol, querendo recompensar a sua esclarecida habilidade e competencia de *metteur en scène*, nomeou-o director da *Escola Nacional de Declamação*, com unanimes aplausos dos seus admiradores.



Maria Guerrero
em *Don Juan Tenorio*, de Zorrillo.

Quanto a Maria Guerrero, cujo nome é hoje universal, como o da Sarah ou da Duse, ha doze annos que em continuas *tournées* artisticas tem visitado Pariz, Bruxellas, toda a Italia, o Mexico, Buenos-Ayres e Montevideo, sendo por toda a parte alvo das mais vivas manifestações de entusiasmo.

Pelo seu casamento com Don Fernando Dias de Mendoza é condessa de Balazote y de Lalain, marquesa de Fontanar e duas vezes grande dama de Hespanha.

Meticulosa em tudo que diz respeito á companhia que a cerca, escolheu um elenco de primeira ordem e a *mise-en-scène* é uma maravilha de bom gosto e riqueza, como raras vezes se apresenta na America. *Fon-Fon* envia aos dois Eminentess Emissarios da Arte Hespanhola as suas sinceras boas-vindas.



Fernando Diaz de Mendoza
em *El desdén con el desdén*, de Moreto

CASA RAUNIER — Especialista em Modas para Homeus e Senhoras —

—Fundada em 1855—

Ruas Ouvidor, 138 — Uruguiana, 47 e Travássia do Rosario — **Rio de Janeiro** — Rua 15 de Novembro, 9 — **São Paulo**



Academico. (Rio) — Queira ter a bondade de vir a esta redacção tratar do assumpto da carta que nos dirigiu.

Presepe. (S. Paulo) — Sentimos não poder publicar a photographia que nos enviou porque está muito mal reproduzida.

Dr. Antonio Austregesilo. (Rio) — Sem duvida nenhuma. Pergunte ao Domingos Ribeiro Filho, que é transcendentalista. Não sabemos, mas o Dr. Got-tufo pôde prestar-lhe as informações que deseja.

Dr. Felipe Meyer (Botafogo) — Será mesmo original de Watteau o quadro que adquiriu? Se é, damos-lhe os parabens, porque está com a fortuna feita.

O outro quadro a que se refere é deste tamanho.... assim e dessa largura.... assim. Comprehendeu?

Dr. Antunes de Campos. (Botafogo) — Lugar para pic-nics? A Tijuca nos parece o mais aprazível. Se pretende fazer algum, não se esqueça da gente, e peça ao Commendador Theodoor Langgaard que não deixe de levar fructas iguaes aquellas que levou da outra vez. Lembra-se?

Léo de Affonseca. (Rio) — Isto foi naquelle tempo, hoje é como em Araruama.... não ha disto.

Por hora, felizmente, não precisamos da sua receita. Mais tarde, quem sabe? O mundo dá tanta volta.

Mme H. P. — Deve V. Ex. compreender a impossibilidade em que nos achamios de acceder ao seu pedido. No mais, sempre ás ordens de V. Ex. para tudo que.... não seja o que nos pede. Para que não recorre aos tribunais; alem disto quem brinca com fogo amanhece.... mais cedo.

Eduardo Jacobina. (Rio) — Não se metta nisto, deixe o barco correr. Essas molestias não pegam, mas são perigosas.

Marechal Hermes da Fonseca. (Rio) — Somos sumamente gratos. Infelizmente os nossos afazeres não nos permitem aceitar o seu convite para acompanhá-lo à Alemanha; se não fosse isto, teríamos todo o prazer e toda a honra em acompanhá-lo. Em todo o caso pedimos a V. Ex. que não se esqueça de dizer ao Kaiser que *Fon-Fon* manda-lhe muitas lembranças.

Estafeta.

14 DE JULHO

Teve o costumado brilho das manifestações officiaes, a comemoração da glorirosa data francesa de 14 de Julho, tão justamente adoptada no calendario de nossas festas republicanas.

A disticta e laboriosa Colonia Franceza domiciliada no Brazil, organizou, para commemorar essa data universalmente querida, uma festa encantadora no Parque Fluminense, sob a presidencia de S. Ex. o Sr. Ministro Francez junto ao Governo do Brazil.

Foi verdadeiramente sympathico o festival da disticta Colonia, ao qual assistiram os representantes do que temos de mais fino na nossa Sociedade feminina e grande numero de pessoas gradas.

A nota extremamente sympathica nessa festa, foi o intuito dedicado de seus organisadores, de alliarem á justa alegria da illustre Colonia Franceza, a Sociedade Brazileira, concorrendo para que esta se associasse com todo o carinho ao festival, com que tão brillantemente commemoravam uma data tão querida.

Fon-Fon curva-se agradecido diante do acolhimento fidalgo que lhe foi dispensado.

◆ ◆ ◆ Com esta inconstancia de tempo, tão cheio de humidades e consequentes resfriados, andavamos, nós todos do *Fon-Fon*, cheios de tosses e de constipações, que iam resistindo a todos os xaropes e suadoures conhecidos.

Derepente, um bello dia, apresenta-se nessa redacção um representante dos conhecidos laboratorios onde é preparado o efficassissimo *Bromil* e nos offrece um exemplar do *Bromil*, tanto contra tosses.

Foi tiro e queda. O Gasparoni enrolpu o seu insepparavel pente para bigode num pedaço de papel fino e poz-e a soprar o tango. Cahimos na dança e no fim do terceiro compasso... stavamos completamente curados. Pitano, ficam prevenidos os leitores, para tosse... só *Bromil*, tanto em xarope, como em... tango.

◆ ◆ ◆ A bordo do *Araguaya* seguiu para Buenos Ayres, em viagem de negocios, o nosso bom amigo, J. Christoph, conceituadissimo negociante desta praça.

•CLUBS• DA CASA STANDARD
GARANTIDOS



OUVIDOR, 72 — Rio

O **PIANO REX** é o instrumento de musica mais completo que existe. Combina um piano dos mais harmoniosos com o pianista REX.

Assim pôde ser tocado pelos pianistas e pelos que não conhecem nem uma nota de musica. O seu bello aspecto e suas qualidades superiores tornam o **PIANO REX** uma verdadeira necessidade para as familias. Traz a paz no lar. Apesar do seu custo elevado, torna-se facilima a sua compra por meio dos

Clubs Garantidos da CASA STANDARD — Ouvidor, 72 — Rio

BROMIL



O MELHOR XAROPE
contra COQUELUCHE
e BRONCHITE

Cura qualquer tosse em
— 24 HORAS —

VIDRO: 2\$000

LABORATORIO
em Porto Alegre

Daudt & Freitas

DEPOSITO GERAL
no Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

59 - RUA DOS ANDRADAS - 59



CONSIDERAÇÕES



Elle — A festa não estava má. Com o que eu impliquei foi com a dona da casa querer me convencer que a torta estava direita.

Discípulos refractários

Certo menino aprendeu o alfabeto português em um momento, mas o nome da letra *V*, por um capricho de memória, nunca lhe ficou no sentido.

O mestre, attendendo à dificuldade, lhe disse que sempre que

quisesse lembrar-se do nome da letra, puzesse o dedo no olho e dissesse ao olho *vê, vê, vê*, que isto é *V*.

No dia seguinte o menino leu o alfabeto o melhor possível, mas chegou á fatal letra e nada de novo!... Põe o dedo no olho e exclama:

— Olha, olha, olha, que isto é olho!

O pobre do mestre desanimou para sempre.

Outro nunca comprehendeu siquér as primeiras letras do alfabeto.

— Que letra é este **A**? lhe perguntou um dia o mestre, já cansado.

— É um **B**, respondeu elle!

OS NOSSOS BOLETINS

Fon-Fon orgulha-se do colossal sucesso obtido pelo seu segundo boletim caricatural das quintas-feiras, sob o título de *O Convite*.

O desenho do nosso querido Calixto provocou os mais lisongeiros comentários acerca do seu lapis privilegiado e a legenda, puramente humorística, proporcionou boas risadas.

Fon-Fon que aproveita todos os factos sensacionais para exercer o seu bom humor, sem offendr nem magoar quem quer que seja, continuará a expor os seus boletins, ás quintas-feiras, como uma antici-pação das suas alegres páginas dos sabbados.

Cumpre agora ao *Fon-Fon* agradecer de novo a gentil aquiescência por parte dos Snrs. David & C. de collocar os nossos boletins n'uma das portas do seu conhecido estabelecimento de papeis pintados, reputado como o que possue o mais lindo e variado sortimento.

N'uma loja.

— V. Ex. quer que lhe mande o embrulho em casa?

— Não é preciso. Levo-o no meu carro...

A menina interrompe o resto.

— Em que carro, mamãe? Viemos no bondinho da Praia Formosa.

!!!!

Perfis de foot-ballers argentinos



Ernesto Brown (o capitão)



Alfredo Brown (sub-capitão)



Luiz Vernet Amadio (half)

Molestias do Estomago, Digestões difíceis e Falta de appetite. Curam-se com o **ELIXIR EUPEPTICO**, do eminent Professor **Dr. Benicio de Abreu**. Preparado pelo Pharmaceutico **Alfredo de Carvalho**. Deposito: RUA 1.º DE MARÇO 8, Rio de Janeiro. A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Pellada, Alopecia,

queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa e todas as molestias parasitárias do couro cabelludo e da barba, curam-se com o —**PILOGENIO**— verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folículos pilosos e faz brotar infallivelmente os cabelos, dando-lhes **opulencia, brilho e vigor**.

Depósito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. á Rua 1.º de Março n.º 9, e nos Estados, nas boas pharmacias, perfumarias e drogarias. **Vidro, 3\$000.**

— Senhorita, sois a *estrella* mais brillante desta festa!

— O senhor é o primeiro que m'o diz.

— Sim? Pois bem, posso reclamar a recompensa dada... aos astronomas?

— Qual é?

— Dar o meu nome ao astro por mim... descoberto!

Euceína

• WERNECK •

◆ Cura certa e rapida = Infallivel ◆◆

Influenza - Constipação, acompanhada ou não de febre

- Dor de cabeça - Nevralgias

Sujeito entendido.

— Papae, o que quer dizer a *vol d'oiseau*?

— É a mesma cousa que *vol-au-vent*!

Chronometro Paragon



Único relogio de precisão

A' VENDA
NAS PRINCIPAES JOALHERIAS

OS LEGITIMOS CHARUTOS

ANNEMANN

TRAZEM O SELLO PICOTADO

DAC

Tonico Physiologico Penna

Preparado do Laboratorio Homeopathico de

Araujo Penna & Filho

É a melhor medicação reconstituente para crianças e adultos.

◆ À venda: Rua da Quitanda, 47 - Rio de Janeiro ◆

Cicerone precioso.

— Naquella praça ha varios edificios notaveis, mas é desnecessario dizer-vos quaes são, mesmo porque d'aqui a um quarto de hora não vos lembrareis de mais nada !

— Papae, é verdade que os cogumelos nascem nos lugares humidos?

— Perfeitamente.

— É por isto então que elles tem a forma de pequeninos guarda-chuvas !

Na carteira de um genro

As sogras, afinal, não são tão más como dizem : são bôas... constrictor.

Se algum cachorro hydrophobo acaso morder tua sogra, manda depressa ao Instituto Pasteur... o cachorro.



— Então o seu marido deixou de fumar! E' preciso ter energia!

— Tenho muita.

L. MUSSO & Cia

PHOTOGRAPHOS

Rua Uruguayana, 10 - Rio de Janeiro

Últimas Novidades Photographicas — Retratos em Cores (Monocromos) de bellissimo effeito e inalteraveis.

PORTO SANDEMAN



Não confundir estes afamados vinhos do Porto com os communs de EXPORTAÇÃO

Só qualidades superiores e pouco alcoolicas:

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Companhia Cervejaria

“ BRAHMA ”



Caixa Correio: 1205

Telephone: 111

Casamento americano.

— Como te arranjaste para pedir-a em casamento?
Não fallas inglez...

— Foi muito simples. Mostrei-lhe a minha arvore genealogica e ella me mostrou a sua conta corrente nos bancos de New York !

A accão dos perfumes :

O extracto de *Gerarium* dá coragem, o de *Heliotropio* desenvolve a facultade dos negocios, o de *Opponax* estimula as folias, o de *Verveine* suggestiona accões perigosas, o de *Violeta* arrasta ao mysticismo e o *Couro da Russia* torna indolente quem o usa.

Será ?

A saída do Eden. Dialogo entre Adão e Eva.

— Como, diacho, tu te deixaste persuadir pela serpente ? Devias ter desconfiado.

— Quem resistiria, meu amor ?... Si ella não se cansava de dizer que eu era a mulher mais bella do mundo !



Na intimidade

ELLA (*amuada*) — Então, tu tens a coragem de me recusar o collar de perolas que te pedi ?...

ELLE (*amavel*) — Ah ! Minha filha, tu tens um pescoço tão lindo que seria até um ultrage cobrilo, mesmo com perolas...

Companhia Nacional de Loterias do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 21¹/2 e aos sabbados ás 3 horas.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, N. 9

50:000\$000

SABBADO, 18 DE JULHO

por 3\$200

SABBADO
25 DE JULHO

179 - 2^a

100:000\$ por 1\$600

SABBADO
25 DE JULHO

Os pedidos devem ser dirigidos a NAZARETH & COMP.

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 10 -- RIO DE JANEIRO

A Equitativa

dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE SE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Autorizada a funcionar pelo decreto n. 2245 de Março de 1896



Edifícios de sua propriedade, à rua da Glória ns. 70 e 72:
PENSÃO SUISSA e **PENSÃO BEETHOVEN**

FILIAL EM PORTUGAL: Largo de Camões n. 11, 1º — LISBOA.

Agencia na Cidade do Porto: 100, Rua dos Carmelitas.

Agencia dos Açores: FUNCHAL, ILHA DA MADEIRA.

Representantes na África Occidental e Oriental Portugueza.

FILIAL EM HESPAÑA: Calle de Alcalá, 12 — MADRID.

Agencia em Valencia e principaes provincias da Hespanha.

SEGUROS = DINHEIRO A apólice contemplada
Com SORTEIO semestral em **DINHEIRO** em qualquer sorteio,
não soffre modificação alguma e continua a manter todos os
direitos conferidos pelas clausulas do contracto.

PEÇAM PROSPECTOS em seu escriptorio
OU AOS SEUS REPRESENTANTES.

125, Avenida Central, 125 — Rio de Janeiro

Dioxogen

H₂O₂ 3%

THE ABSOLUTELY PURE PEROXIDE OF HYDROGEN

Pode-se ver a sua acção

Quem emprega o DIOXOGEN não tem necessidade de acreditar que esse preparado faz bem, pois que a sua acção pode ser vista, e sentidos os seus efeitos. Tome, por exemplo, um pouco de DIOXOGEN na boca, bochechae bem, de modo a tocar em cada canto da boca, e, si ella não estiver absolutamente limpa, vereis o DIOXOGEN espumar. Essa demonstração optica é muito surprehendente para aquelles que ainda não experimentaram a sensação deliciosa de absoluta limpeza produzida pelo DIOXOGEN. Como depurador prophylatico dos dentes, garganta, narinas, pelle e quaesquer outras partes do corpo, especialmente onde ha feridas ou chagas, o DIOXOGEN encontra um vasto campo de utilidade.

Encontra-se no mercado, em grande quantidade, Peroxydos de qualidade inferior, para usos commerciaes, e, muitas vezes, é esse Peroxydo inferior vendido ao publico como Peroxydo de Hydrogenio PURO. Assim, pois, cumpre exigir sempre a marca DIOXOGEN.

Os Peroxydos inferiores deterioram-se facilmente, explodem mesmo, e têm sempre um gosto enjoativo, ou amargo. O DIOXOGEN deve a sua absoluta estabilidade á sua absoluta PUREZA.

O DIOXOGEN tem bom paladar e não se deteriora nunca, conservando até a ultima gotta seus efeitos depuradores e o gosto delicioso.

Nunca pedi, pois, Peroxydos ao vosso fornecedor! Pedi sempre DIOXOGEN, e obtereis o unico Peroxydo de Hydrogenio absolutamente puro.

Exigí a nossa marca.

The Oakland Chemical Company
NEW YORK.



Agente geral para o Brazil

PAUL J. CHRISTOPH

RUA GENERAL CAMARA, 123 - Rio de Janeiro •• RUA DA QUITANDA, 3 - S. Paulo